

**ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM  
ABRADHENF**

**BRAZILIAN ACADEMY OF NURSING HISTORY  
ABRADHENF**



**ANAIS DO EVENTO  
IV Colóquio de História da Enfermagem da ABRADHENF**

**PROCEEDINGS  
IV Colloquium of the Brazilian Academy of Nursing History**

**2018**



## EDITORAÇÃO / EDITING

LUCIANA BARIZON LUCHESI

LUIZA FALCHI DE ANGELIS

## REVISÃO DE FORMATAÇÃO/ VERIFICATION OF ERRORS

LUCIANA BARIZON LUCHESI

LUIZA FALCHI DE ANGELIS

CLAUDIA DE CARVALHO DANTAS

Academia Brasileira de História da Enfermagem.  
organizadores.

IV Colóquio de História da Enfermagem da  
ABRADHENF, São Paulo, Brasil, 31 de outubro de 2018.  
São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade  
de São Paulo, 2018.

69p.

1.Enfermagem. 2. História da Enfermagem. 3. Academia  
Brasileira de História da Enfermagem.

CDD – 610.730 9

Brazilian Academy of Nursing History - Abradhenf.  
Coordinators.

IV Colloquium of the Brazilian Academy of Nursing  
History, São Paulo, Brazil, October, 31, 2018. São Paulo  
(SP): University of São Paulo College of Nursing, 2018.

69p.

1.Nursing. 2. History of Nursing. 3. Brazilian Academy  
Of Nursing History.

CDD – 610.730 9



## **IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

### **IV COLLOQUIUM OF THE BRAZILIAN ACADEMY OF NURSING HISTORY**

#### **COMISSÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE COMMISSION**

Profa. Dra. Claudia de Carvalho Dantas (presidente/president)

Profa. Dra. Taka Oguisso

Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas

Profa. Ms. Fernanda de Carvalho Dantas

Profa. Dra. Ellen Maria Hagopian

Profa. Dra. Tânia Denise Kuntze

#### **COMISSÃO CIENTÍFICA/SCIENTIFIC COMMISSION**

Profa. Dra. Claudia de Carvalho Dantas (presidente/president)

Profa. Ms. Fernanda de Carvalho Dantas

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA / ORGANIZING COMMISSION**

##### **ABRADHENF**

Profa. Dra. Almerinda Moreira – Presidente/President

Profa. Dra. Luciana Barizon Luchesi - 1º Vice-Presidente/ 1st Vice President (VP)

Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas - 2º Vice-Presidente/ 2nd Vice President (VP)

Profa. Dra. Hyeda Maria da G. Rigaud - 3º Vice-Presidente/ 3rd Vice President (VP)

Profa. Dra. Taka Oguisso - 1º Secretário/1st Secretary

Profa. Ms. Maria do Rozário de F. B Sampaio - 2ª Secretária//2nd Secretary

Profa. Ms. Ellen Maria Hagopian - 1ª Tesoureira/ 1st Treasurer

Profa. Dra. Tânia Denise Kuntze - 2ª. Tesoureira/ 2nd Treasurer

Profa. Dra. Emiliane da Silva Santiago - Diretora de Pesquisa (Research Dean)

Prof. Dr. Osnir Claudiano S. Junior - Diretor de Educação (Education Dean)

Profa. Dra. Claudia de C. Dantas - Diretora Assuntos Científico-Culturais ( Cientific and Cultural Dean)

Prof. Dr. Joel Rolim Mancia - Diretor de Divulgação (Marketing Dean)

##### **Conselho Fiscal(CF) (Fiscal Board - FB)**

Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva- CF- FB

Profa. Dra. Luiza Watanabe Dal Ben – CF- FB

Profa. Dra. Helena Maria Fekete Nuñez CF- FB



### **COMISSÃO AVALIADORA DE PRÊMIO/ AWARD COMISSION BORD**

Prof. Dr. Osnir Claudiano da Silva Junior  
Prof. Dr. Gilberto Tadeu Reis da Silva  
Profa. Dra. Hyeda Maria da Gama Rigaud

### **COMISSÃO AVALIADORA POSTER**

Profa. Dra. Angela Tamiko Sato Tahara  
Profa. Ms. Celia Hiromi Shiotsu  
Ms. Carla Cristina da Cruz Almeida Lima  
Ms. Adriana Saturnino Mazziero

### **CERIMONIALISTA**

Carolina Galdino Amorim

### **MONITORES**

Beatriz Nemézio Rainho  
Carolina Galdino Amorim  
Profa. Dra. Daniela Campos de Andrade Lourenção  
Profa. Dra. Ellen Maria Hagopian  
Prof. Ms. Fabio Soares Melo  
Profa. Dra. Magali Hiromi Takashi  
Marcus Oliveira  
Rayana Pereira Dias  
Ms. Viviane Barrére Martin Taffner

# IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

## 76º ANIVERSÁRIO DA EEUSP



31 de outubro de 2014

*Exposição - Taka Ogutssa: Joane da  
Enfermagem Brasileira e Mundial*



### APOIO / SUPPORT



**Cofen**  
Conselho Federal de Enfermagem



**LACUIDEN**



**GEPASE**  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

### PATROCINADORES / SPONSORS



**Cofen**  
Conselho Federal de Enfermagem







### **Apresentação da Presidente da ABRADHENF**

A Academia Brasileira de História da Enfermagem - ABRADHENF foi fundada no dia 13 de agosto de 2010, com sede e foro na capital do estado de São Paulo. De acordo com o Estatuto da ABRADHENF, trata-se de uma organização associativa, de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter organizacional e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigirem, independentemente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa.

Atendendo a seus objetivos da ABRADHENF, em especial os de produzir e distribuir material educacional relacionado com a História de Enfermagem e o legado da profissão de enfermagem e manter publicação periódica, impressa ou virtual, com informações e textos inéditos/originais de pesquisadores, membros individuais ou em grupo. Oferecemos a comunidade esta publicação dos trabalhos apresentados durante o IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM, realizado nas dependências da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP, em outubro de 2018. Neste evento também homenageamos a nossa primeira Acadêmica Dr<sup>a</sup> Taka Oguisso pela sua trajetória dedicada a Enfermagem e a História da Enfermagem e pelos 76 anos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP.

Assim passo as mãos de vocês esta publicação, em especial para os estudiosos e pesquisadores da História da Enfermagem.

**Prof. Dr<sup>a</sup> Almerinda Moreira, Presidente  
da Academia Brasileira de História da  
Enfermagem – ABRADHENF**

### **Presentation by ABRADHENF's President**

The Brazilian Academy of Nursing History - ABRADHENF was founded on August 13, 2010, with headquarters and forum in the capital of the state of São Paulo. According to the ABRADHENF Statute, it is a non-profit educational association without political affiliations, which attends to all stakeholders regardless of social class, nationality, sex, race, color or religious belief.

In line with ABRADHENF's objectives, especially regarding the production and distribution of educational material related to the History of Nursing and the legacy of the nursing profession, and the maintenance of a printed or online journal with unpublished/original information and texts by researchers and individual or group members. We are offering this publication of the studies presented during the IV COLLOQUIUM OF NURSING HISTORY, held at the School of Nursing of the University of São Paulo - EEUSP, in October 2018. During this event, we also pay tribute to our primary Scholar Dr. Taka Oguisso for her trajectory dedicated to Nursing and Nursing History and for the 76 years of the School of Nursing of the University of São Paulo - EEUSP.

Thus, I offer you this publication to you, especially to scholars and researchers in Nursing History.

**Almerinda Moreira, RN, Ph.D. President of  
Brazilian Academy of Nursing History –  
ABRADHENF**



### **Apresentação da Presidente do IV Colóquio de História da Enfermagem**

É com sentimento de orgulho e satisfação que, em 31 de outubro de 2018, a Cidade de São Paulo sediou o IV Colóquio de História da Enfermagem promovido pela Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADHENF) cujo evento teve por objetivos: divulgar e difundir a produção do conhecimento em história da enfermagem; incentivar a realização de pesquisas em história da enfermagem; promover a divulgação de projetos de pesquisa, de pesquisas realizadas e/ou em andamento no campo da história da enfermagem; favorecer o intercâmbio entre os pesquisadores da área; e proporcionar atualização sobre temas de maior relevância para os profissionais e estudantes de enfermagem. A programação foi idealizada e construída com expressiva competência dos membros da ABRADHENF.

O seu planejamento iniciou em 2017, em reunião de diretoria da ABRADHENF que eu, no cargo de Diretora de Assuntos Científicos e Culturais, fiquei na responsabilidade de coordená-lo. E, desde então, iniciaram-se os trabalhos para que fosse possível oferecer à comunidade científica e acadêmica um evento de qualidade na área de história. E, com o esforço de todos os envolvidos, podemos dizer que foi um evento de muitas emoções e enriquecimento intelectual e cultural.

O evento iniciou, com muita emoção, promovendo duas importantes homenagens: a primeira para a Doutora Taka Oguisso, ícone da história e legislação da enfermagem nacional e internacional, seguida da homenagem aos 76 anos da Escola de Enfermagem da USP. Por conseguinte, tivemos a honra de assistir a brilhante conferência proferida pelo Dr Osnir, que compartilhou uma rica exposição sobre sua experiência de intercâmbio internacional em história da enfermagem. Foi possível perceber, por sua fala, a importância de conhecer cenários externos ao Brasil. Os programas de intercâmbio buscam promover a consolidação,

### **Presentation by the President of the IV Colloquium of Nursing History**

On October 31, 2018, the City of São Paulo proudly and happily hosted the IV Colloquium of Nursing History, sponsored by the Brazilian Academy of Nursing History (ABRADHENF). The goals of this event were to: disseminate the production of knowledge in nursing history; encourage research on nursing history; promote the dissemination of research projects and concluded and/or ongoing research in the field of nursing history; foster exchange among researchers in the area; and provide updated knowledge on the most relevant topics for professionals and nursing students. ABRADHENF's members idealized and elaborated the program very competently.

Its planning started in 2017 during an ABRADHENF board meeting, which I coordinated as the Director of Scientific and Cultural Affairs. That was the kick-off to be able to offer to the scientific and academic community a high-quality event in the history area. And with the effort of all stakeholders, we can definitely say that the event offered many emotions and intellectual and cultural enrichment.

The event began with great excitement, as tribute was paid to two important persons: the first was Dr. Taka Oguisso, icon of the Brazilian and international nursing history and legislation, followed by the commemoration of the 76th anniversary of the USP School of Nursing. Next, we had the honor to attend the brilliant lecture by Dr. Osnir, who shared his rich international exchange experience in nursing history. His discourse revealed the importance of knowing scenarios external to Brazil. The exchange programs seek to promote the consolidation, expansion and internationalization of science and technical-scientific innovation.

Another highlight during our colloquium were the scientific studies: 28 high-quality papers by nursing history researchers were approved. Of these, 9 competed for the Taka Oguisso Award, which is the prize for the best



expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica.

Outro ponto alto de nosso colóquio foram os trabalhos científicos: foram aprovados 28 trabalhos de alta qualidade, produzidos por pesquisadores da área de história. Destes, 9 concorreram ao Prêmio Taka Oguisso, prêmio este que se destina aos melhores trabalhos completos submetidos ao Colóquio de História da Enfermagem da ABRADHENF. Eu, em minha primeira gestão (2016-2018) como Diretora de Assuntos Culturais e Científicos, fico muito feliz por ter sugerido este prêmio que levou o nome da homenageada desse evento e que foi acatado por unanimidade por todos os demais membros da ABRADHENF em Reunião de Diretoria, no ano de 2017.

Além da conferência e dos trabalhos científicos, foram realizados lançamento de livros e duas exposições: a primeira intitulada: Taka Oguisso: Ícone da Enfermagem Brasileira e Mundial e a segunda: exposição de quadros "Poemas Enfermagem a mais bela Poesia do Cuidar" de Onã Silva. Momento, também, de muita emoção em nosso evento foi assistir a investidura de membro acadêmico do Doutor Genival Fernandes de Freitas, homem este que é um imponente enfermeiro e advogado, que desde sua inserção na enfermagem, principalmente após seu ingresso na EEUSP, tem redesenhado os caminhos da enfermagem e contribuído de forma cabal com o progresso da história e legislação com muita seriedade e competência.

E, em um evento tão bonito como este, não poderia faltar uma atividade cultural a altura: o Grupo de Câmara do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus (UNASP-SP) que nos brindou com seu excelente trabalho.

O total de inscritos nesse grandioso evento foi 177 participantes. Em relação à origem, houve participantes de diversos lugares do Brasil, com representação em cada região Brasileira. Assim, transitaram pela Escola de Enfermagem da USP estudantes e profissionais do Rio de Janeiro, Bahia, Distrito Federal, Goiás, MG, Pará, RS, Mato Grosso, São Paulo, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Espírito Santo, Maranhão e Santa Catarina.

complete papers submitted to the ABRADHENF Nursing History Colloquium. I am very happy to have suggested this award during my first term (2016-2018) as Director of Cultural and Scientific Affairs. It received the name of the honoree of this event and was unanimously accepted by all the other members of ABRADHENF during a Board meeting held in 2017.

In addition to the conference and the scientific studies, books and two exhibitions were launched: the first was entitled: Taka Oguisso: Icon of Brazilian and Global Nursing and the second: exhibition of paintings "Nursing Poems, the most beautiful Poetry of Care" by Onã Silva.

It was also a moment of great emotion at our event to witness the appointment of our scholar Dr. Genival Fernandes de Freitas, an impressive nurse and lawyer, who since his introduction to nursing, especially after entering EEUSP, has redesigned the ways of nursing and has fundamentally contributed to the progress of history and legislation with great seriousness and competence.

And, in an event as beautiful as this, a cultural activity at the same level was to be expected: the Chamber Group of the Adventist University Center of São Paulo - Campus (UNASP-SP), which offered us its excellent work.

The total number of participants during this great event was 177 participants. Regarding the origin, there were participants from all over Brazil, representing the different regions of the country. Thus, students and professionals from Rio de Janeiro, Bahia, Federal District, Goiás, MG, Pará, RS, Mato Grosso, São Paulo, Pernambuco, Piauí, Sergipe, Espírito Santo, Maranhão, and Santa Catarina, visited the Nursing School of USP.

This entire event could not have happened without the dedication and cohesion of a group of individuals and companies that were essential to its success, particularly: Dr. Almerinda Moreira, our ABRADHENF President, Dr. Maria Amélia, Dean of the School of Nursing at USP; Federal Nursing Council, for the incentive and the financial support; Dr. Rosa Godoy, President of ABEN





Todo esse evento não poderia acontecer se não fosse a dedicação e coesão de um grupo de pessoas físicas e jurídicas, que foram essenciais para o sucesso, as quais passo a listar: Dra Almerinda Moreira, nossa Presidente da ABRADHENF, Dra. Maria Amélia, Diretora da Escola de Enfermagem da USP; Conselho Federal de Enfermagem, pelo incentivo e o apoio financeiro; Dra Rosa Godoy, Presidente da ABEN Nacional; Serviço de extensão e cultura universitária da EEUSP; Ao conferencista, expositores, monitores, relatores de trabalhos e ao Grupo de Câmara do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus UNASP-SP. Também contribuíram com estímulo e incentivo as seguintes instituições, programas e grupos de pesquisa, quer sejam: EEUSP, UNIRIO, UFF, UNASP, COFEN, ABEN-Nacional, ABEN-SP, Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar, Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética em Enfermagem (GEPEGNF/UFF), Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem (LACUIDEN), Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE), Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração dos Serviços de Enfermagem (GEPASE) e Laboratório de Estudos em História da Enfermagem (LAESHE).

Eventos na área de história são escassos, apesar do crescimento nos últimos anos. A pesquisa em história deveria ser a primeira a ser valorizada e incentivada pelos órgãos de fomento pelo simples fato da ciência se mover pelo registro. Tão importante quanto os demais eventos que objetivam atualizar os profissionais para prática do cuidado, é o evento de história que fundamenta as bases desse cuidado, elucidando a trajetória peculiar que foi percorrida, auxiliando nas inferências para o avanço científico e tecnológico do cuidar com ética, humanidade e compromisso. Por fim, é notório o grande sucesso do IV Colóquio de História da Enfermagem, que só foi possível pela união de seus idealizados, concluindo com êxito toda a proposta de

Nacional; University Extension and Culture Service of EEUSP; To the lecturer, exhibitors, monitors, work reporters and the Chamber Group of the Adventist University Center of São Paulo - Campus UNASP-SP. The following institutions, programs and research groups have also contributed with encouragement and incentives: EEUSP, UNIRIO, UFF, UNASP, COFEN, ABEN-Nacional, ABEN-SP, Graduate Program in Nursing Management, -Graduate Nursing Program at UNIRIO, Graduate Program in Health and Technology in Hospital Space, Study and Research Group in Education, Management and Ethics in Nursing (GEPEGNF/UFF), Laboratory of History of Nursing Care and Image (LACUIDEN), Nursing History Research Laboratory (LAPHE), Nursing Services Administration Research and Study Group (GEPASE) and Laboratory of Nursing History Studies (LAESHE).

Events in the field of history are scarce, despite the growth in recent years. History research should be the first to be valued and encouraged by funding agencies simply because science moves based on records. As important as the other events that aim to provide the professionals with updated knowledge for care practice, it is the history event that grounds the bases of this care, elucidating the peculiar trajectory that was followed, supporting inferences for the scientific and technological advance of care with ethics, humanity and commitment.

Finally, the great success of the Fourth Colloquium on Nursing History is highlighted, which was only possible through the union of its ideals, successfully concluding the entire proposal and already looking forward to the preparation of the fifth edition of this unique event of great relevance for the researchers in the field of nursing history and related areas.

# IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

76º ANIVERSÁRIO DA EEUSP



31 de outubro de 2014

*Exposição - Taka Ogutssa: Joane da  
Enfermagem Brasileira e Mundial*



trabalho e já vislumbramos os preparativos da quinta edição desse evento ímpar de grande relevância para os pesquisadores da área de história da enfermagem e afins.

**Profa. Dra. Claudia de C. Dantas**  
**Diretora de Assuntos Científico-Culturais. –**  
**ABRADHENF**

**Claudia de C. Dantas, RN, Ph.D.**  
**Director of Scientific and Cultural Affairs -**  
**ABRADHENF**



## PROGRAMA/ SCIENTIFIC PROGRAM

| Dia 31 de Outubro: Manhã                                                                         |                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                 |                |                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Credenciamento dos participantes<br>Inscrições gratuitas                                         | 08:00 às 09:00 | <b>Local:</b> Hall de entrada EEUSP                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Visitação aos pôsteres por ouvintes e avaliadores                                                                                               | 09:00 às 12:00 | <b>Local:</b> Hall do auditório                                                                                  |
| Cerimônia de abertura                                                                            | 09:00 às 09:30 | Hino Nacional: Quarteto a capella do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus SP (UNASP-SP).<br><b>Local:</b> Auditório Maria Rosa de Pinheiro<br><b>Autoridades:</b><br>Dr <sup>a</sup> Almerinda Moreira - Presidente ABRADHENF<br>Dr <sup>a</sup> Maria Amélia Oliveira - Diretora EEUSP<br>Dr <sup>a</sup> Taka Oguisso - Professora Homenageada<br>Dr <sup>a</sup> Claudia Dantas - Coordenadora do Evento<br>Outras autoridades USP e COFEN | <b>Exposição - Taka Oguisso:</b> Ícone da Enfermagem Brasileira e Mundial                                                                       | 09:00 às 15:30 | <b>Local:</b> Centro Histórico Cultural de Enfermagem Ibero-Americana                                            |
| Homenagem a EEUSP - 76º Aniversário e Homenagem à Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Taka Oguisso | 09:30 às 10:00 | Discurso a ser proferido pela Doutoranda da EEUSP Magali Hiromi Takashi                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>Exposição de Quadros Poemas:</b><br>"Enfermagem: a mais bela poesia do cuidar" e Exposição de livros da "ELOS - Estante Literária Onã Silva" | 09:00 às 15:30 | <b>Local:</b> Hall do auditório                                                                                  |
| Coffee Break (foyer)                                                                             | 10:00 às 10:15 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Conferência:</b><br>A experiência de intercâmbio internacional em História da Enfermagem                                                     | 10:15 às 11:00 | <b>Conferencista:</b><br>Dr Osnir Claudiano da Silva Jr.<br><b>Moderadora:</b><br>Dr <sup>a</sup> Claudia Dantas |
| Fixação dos pôsteres                                                                             | 08:00 às 09:00 | <b>Local:</b> Hall do auditório                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Assembleia da ABRADHENF</b>                                                                                                                  | 11:00 às 13:00 | <b>Local:</b> Auditório Maria Rosa Pinheiro                                                                      |
| Lançamento de Livros                                                                             | 09:00 às 15:30 | <b>Local:</b> Hall do auditório                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                 |                |                                                                                                                  |

# IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

## 76º ANIVERSÁRIO DA EEUSP



31 de outubro de 2014

*Exposição - Taka Ogutissa: Joane da Enfermagem Brasileira e Mundial*



### Dia 31 de Outubro: Tarde

|                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Atividade Cultural: Grupo de câmara do Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus (UNASP-SP)</p> <p>14:00 às 15:00</p> <p><b>Local:</b> Auditório Maria Rosa de Sousa Pinheiro</p> | <p>Homenagem aos aposentados</p> <p>16:30 às 16:45</p> <p><b>Local:</b> Auditório Maria Rosa de Sousa Pinheiro</p>                                                                                                                                                           |
| <p>Sessão solene de investidura e posse de Membro Acadêmico da ABRADHENF</p> <p>15:00 às 16:20</p> <p><b>Local:</b> Auditório Maria Rosa Pinheiro</p>                                            | <p>Coffee Break em comemoração ao aniversário da Escola, em homenagem à Profª Drª Taka Ogutissa por sua trajetória acadêmica e profissional e pela Investidura do Acadêmico Prof. Dr. Genival F. Freitas</p> <p>16:45 às 17:00</p> <p><b>Local:</b> Restaurante da EEUSP</p> |
| <p>Sessão de Premiação e Encerramento do IV Colóquio de História da Enfermagem</p> <p>16:20 às 16:30</p> <p><b>Local:</b> Auditório Maria Rosa de Sousa Pinheiro</p>                             |                                                                                                                                                                                                                                                                              |





**Discurso de Saudação ao Acadêmico  
Doutor Genival Fernandes de Freitas**



Cumprimento a  
presidente da  
ABRADHENF, Dra.  
Almerinda Moreira, e em  
seu nome sintam-se todos  
cumprimentados.

Apresentar aos  
senhores e senhoras o Acadêmico Dr.  
Genival Fernandes de Freitas na Academia  
Brasileira de História da Enfermagem é  
trazer às terras paulistanas, especialmente a  
capital do estado de São Paulo, o legítimo  
reconhecimento da iniciativa pioneira de  
nossa instituição.

Digo isto, pois trata-se do seu  
nascidouro, quando agitou determinados  
grupos na Enfermagem Brasileira, em 2010,  
mas perseverante como somos, ela se  
mantém e vem se fortificando e florescendo,  
motivo que estamos aqui hoje.

Para tanto, Dr. Genival Fernandes de  
Freitas foi um dos protagonistas para  
chegarmos onde chegamos no tempo  
presente. Assim, afirmo que seja bendita e  
lúcida ousadia de nobre gesto que ele  
ajudou a plantar mais um marco na história  
desta profissão Enfermagem.

A data de hoje revigora de alegria no  
rito realizado pela ABRADHENF,  
especialmente no *lócus* embrionário – útero  
simbólico de seu desenvolvimento até a sua  
criação – onde as discussões, retóricas,  
eloquências e aspirações eram debatidas,  
trazendo a lembrança de nossa saudosa Dra.  
Vitória Secaf que muito contribuiu com suas  
palavras de zelo e atitudes para estarmos  
reunidos aqui.

A outorga do título de Acadêmico ao  
Dr. Genival Fernandes de Freitas, na  
ABRADHENF, é a confirmação no mês da

**Welcoming Speech To Scholar Doctor  
Genival Fernandes De Freitas**



Greetings to the  
president of ABRADHENF,  
Dr. Almerinda Moreira,  
and to all people present  
here.

Presenting the  
Scholar Dr. Genival  
Fernandes de Freitas at

the Brazilian Academy of Nursing History  
means bringing to São Paulo, and  
particularly to its state capital, the legitimate  
recognition of our institution's pioneering  
initiative.

I am referring to its origins, when it  
stirred up certain groups in Brazilian Nursing  
in 2010, but persevering as we are, it  
continues, has gained strength and is  
flourishing, the reason that we are here  
today.

In that sense, Dr. Genival Fernandes  
de Freitas was one of the leading actors to  
reach the point we have reached today.  
Thus, I affirm that his help to plant another  
landmark in the history of this Nursing  
profession was a noble gesture of blessed  
and lucid boldness.

Today's date rekindles with joy  
during the rite held by ABRADHENF,  
especially in this embryonic location – the  
symbolic uterus of its development until its  
creation - where discussions, rhetoric,  
eloquences and aspirations were debated,  
bringing the memory of our late Dr. Vitória  
Secaf, who greatly contributed with her  
words of zeal and attitudes for us to be  
gathered here.

The granting of the title of Scholar to  
Dr. Genival Fernandes de Freitas, at  
ABRADHENF, is the confirmation in the  
month of spring that we flourished,  
according to the criteria established in our  
regiment.



primavera que florescemos, mediante aos critérios estabelecidos em bases regimentais.

Na atualidade temos 8 anos desde a criação da ABRADHENSF. Número de significação infinita e o Dr. Genival Fernandes de Freitas será o nosso terceiro acadêmico a compor a cadeira escolhida por ele, denominada de Edith Magalhães Frankel – primeira diretora desta casa. Logo, sua missão na ABRADHENSF será ornamentada pelo poder e prestígio em memória de sua patronesse na Enfermagem brasileira.

Recebe-lo em nossa ABRADHENSF para compor o quadro de ACADÊMICO, trata-se de uma honra e falar sobre sua trajetória profissional e acadêmica seria redundante após a análise documental realizada pela comissão instituída.

Apenas para ilustrar, Dr. Genival Fernandes de Freitas tem dupla titulação acadêmica – Enfermagem e Direito. Isto aponta que em seus estudos, no meu entendimento, o *ethos* e a ética do cuidado se fazem presentes de forma marcante, o que nos traz a reflexão central do equilíbrio de duas áreas do saber em prol do zelo e desvelo com o ser humano.

Contudo, nada disto surpreende, pois ele evidenciou na vida profissional e, na atualidade, no exercício do magistério superior - graduação, pós-graduação, extensão, participação atuante em simpósios e congressos no Brasil e no Exterior, o que ratifica a pessoa reta que ele é nas atitudes e condutas que nos engrandecem em recebe-lo na ABRADHENSF, como o terceiro ACADÊMICO ao lado da Dra. Taka Oguisso e Dr. Osnir Claudiano da Silva Júnior.

Ademais, o significado do seu nome GENIVAL dado pelos seus pais, conscientes ou não, já apontava para uma pessoa de liderança, tendo por decodificação “nascido para governar”, “comandante de origem nobre”, o que já apontava para os frutos que

Eight years have passed since the creation of ABRADHENSF. This figure entails infinite connotations and Dr. Genival Fernandes de Freitas will be our third scholar appointed to the chair he has chosen, named Edith Magalhães Frankel – the first dean of this house. Hence, his mission at ABRADHENSF will be vested with the power and prestige in memory of its patronesse in Brazilian Nursing.

Receiving him in our ABRADHENSF as a SCHOLAR is an honor and talking about his professional and academic trajectory would be redundant after the documentary analysis the commission undertook.

For the mere sake of illustration, Dr. Genival Fernandes de Freitas holds two academic degrees - Nursing and Law. This indicates that in his studies, I consider that the ethos and ethics of care are present in an outstanding way, which entails the core reflection of the balance between two areas of knowledge for the sake of zeal and diligence for the human being.

None of this is surprising though, as he has shown in his professional life, and nowadays in higher education teaching – at the undergraduate and graduate levels, in extension programs and through his active participation in symposiums and congresses in Brazil and abroad, which ratifies the upright person he is in the attitudes and behaviors that enrich us to receive him in ABRADHENSF, as the third SCHOLAR besides Dr. Taka Oguisso and Dr. Osnir Claudiano da Silva Júnior.

In addition, the meaning of his given name GENIVAL, whether intentionally or not, already pointed to a person of leadership, signifying “born to rule”, “commander of noble origin”, which already pointed to the fruits that today, among that many others, are once again acknowledged during this public ABRADHENSF rite.

During the difficult times that we are living, receiving him as a SCHOLAR means



hoje, dentre tantos, mais uma vez se faz reconhecer em rito público pela ABRADHENSF.

Em tempos difíceis que vivemos, recebe-lo como acadêmico é a possibilidade de investimento com o seu saber e posicionamentos éticos para avançarmos no campo da história da enfermagem e se não for possível, nos confortarmos com suas palavras polidas e dogmáticas na melhor direção, nem que seja para dizermos: pare e vamos aguardar o melhor momento para seguirmos em frente.

Isto se faz importante trazer a baila, pois para além da dupla formação acadêmica, não posso esquecer da sua trajetória de vida egressa religiosa. Seguiu ou não foi uma opção, mas o aprendizado acumulado é inegável e que tangencia no dito e não dito em momentos delicados que a vida nos impõe. Logo, trata-se de parceiro e amigo, bem como humanístico em suas relações interpessoais.

Por fim, em nome do corpo social da ABRADHENSF, Dr. Genival Fernandes de Freitas seja bem-vindo na composição e posição de ACADÊMICO na instituição ao honrar-nos na envergadura da outorga da medalha de nossa ACADEMIA.

Muito obrigado pela honra de apresentá-lo à comunidade acadêmica, no útero intelectual que nasceu a ABRADHENSF.

São Paulo, 31 de outubro de 2018.

**Prof. Dr. Fernando Porto**  
**Bacharel em Enfermagem e História**  
**Dr. em Enfermagem**

the possibility of investing his knowledge and ethical positions to advance in the field of nursing history and, if that is not possible, to comfort ourselves with his polite and dogmatic words in the best direction, if only to say: stop and we will await the best moment to move ahead.

This is important to highlight because, in addition to his double academic background, I should not forget his religious life. Follow this path or not was an option, but the accumulated learning is undeniable and affects what is told and left untold at the delicate times that life imposes on us. Therefore, he is a partner and friend, and humanistic in his interpersonal relationships.

Finally, on behalf of ABRADHENSF's governing body, Dr. Genival Fernandes de Freitas, welcome to the position of SCHOLAR at the institution, honoring us in the scope of the award of our SCHOLARSHIP medal.

Thank you for the honor of introducing you to the academic community, in the intellectual womb that gave birth to ABRADHENSF.

São Paulo, October 31, 2018.

**Fernando Porto**  
**Bachelor of Nursing and History**  
**Ph.D. in Nursing**



#### **Discurso de Investidura de Posse de Acadêmico Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas**

Para o historiador britânico, Eric Hobsbawm, em sua obra "Era dos extremos: o breve século XX," "A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX.

Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio." Edith de Magalhães Fraenkel foi uma figura singular, tornando-se um exemplo de mulher que nasceu para trabalhar e realizar, sem receber quase nada em troca, a não ser o reconhecimento pelas alunas, funcionários, amigas e por alguns colegas.

Nasceu em 9 de maio de 1889, no bairro de Santa Thereza, no Rio de Janeiro. Neta do Tenente Coronel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, político, militar e professor brasileiro, Edith Fraenkel, pertencia a uma família culta e de destaque. Devido à carreira diplomática do pai, a família residiu mais de doze anos fora do país. Viveu sua infância na Alemanha, Suécia e Uruguai. Nestes países aprendeu o idioma local, além dos oficiais nas embaixadas, o francês e inglês.

Foi aluna exemplar na Escola de Enfermagem de Filadélfia, onde se diplomou em meados de 1925, sendo considerada a primeira enfermeira brasileira a se diplomar, enfrentando as barreiras familiares e da sociedade em geral, em razão da crença arraigada naquela época de que a Enfermagem não era uma profissão apropriada para uma moça bem-nascida.

Edith Fraenkel fundou e atuou como primeira diretora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, deixando um imenso legado à Enfermagem em nível

#### **Confirmation Speech by Dr. Genival Fernandes de Freitas, Ph.D.**

According to the British historian Eric Hobsbawm, in his book "The Age of Extremes on the Short Twentieth Century", "The destruction of the past - or rather of the social mechanisms that link our personal experience to that of past generations - is one of the most characteristic and eerie phenomena of the late 20th century.

Almost all the young people of today grow up in a kind of continuous present, without any organic relation with the public past in which they live. That is why historians, whose job it is to remember what others forget, become more important than ever at the end of the second millennium." Edith de Magalhães Fraenkel was a singular figure, an example of a woman who was born to work and accomplish, without receiving almost nothing in return, except the recognition by her students, employees, friends and some colleagues.

She was born on May 9, 1889, in the neighborhood of Santa Thereza, in Rio de Janeiro. Granddaughter of Lieutenant Colonel Benjamin Constant Botelho de Magalhães, politician, military and Brazilian teacher, Edith Fraenkel belonged to a cultured and prominent family. Due to her father's diplomatic career, the family lived more than twelve years outside the country. She passed her childhood in Germany, Sweden and Uruguay. In those countries, she learned the local language, besides the official languages in the embassies, which were French and English.

She was an exemplary student at the Philadelphia School of Nursing, where she graduated mid-1925. She is considered the first Brazilian nursing graduate, facing the barriers of her family and society in general, due to the in-rooted belief at that time that Nursing was not an appropriate profession for a well-born girl.

Edith Fraenkel founded and served as the first dean of the School of Nursing at the





nacional e internacional. Contribuiu na fundação da Associação Brasileira de Enfermagem, em 1926, sendo sua presidente até 1938, conseguindo a filiação dessa entidade como membro do Conselho internacional de Enfermeiras - CIE em 1929, a primeira da América Latina. Idealizadora e incentivadora da revista Anaes de Enfermagem, atual Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn, editada até o presente. Participou da liderança do movimento feminista no Brasil e lutou a favor do direito ao voto para as mulheres e contra a incapacidade civil da mulher casada; direitos estes conquistados a partir de 1934.

Graças às modernas inovações na programação do curso, a Escola de Enfermagem da USP tornou-se um divisor de águas entre o Sistema nightingaleano anterior e o desenvolvido nessa Escola. Realizou em 1947 o Primeiro Congresso Brasileiro de Enfermagem, nas dependências da EEUSP e esse evento continua a ser realizado anualmente desde então.

Em 1953, participou da organização do congresso internacional de Enfermagem, promovido pelo CIE, pela primeira vez no Hemisfério Sul e em país da América Latina.

Edith Fraenkel acreditava que a Escola deveria “ser o centro de irradiação para o ensino de Enfermagem, curso de graduação e de pós-graduação, não só no Brasil, mas também para a América do Sul”. Com a perspectiva futura da implantação de pós-graduação, solicitou bolsas de estudos nos Estados Unidos para quase todas as componentes do seu corpo docente em diferentes universidades norte-americanas, almejando não apenas o aperfeiçoamento dessas docentes como especialistas nas diversas áreas de atuação, mas sobretudo, o aprimoramento do currículo do curso de graduação, assim como, a formação de mestres e doutores em Enfermagem.

Aposentou em meados de 1955, retornando ao Rio de Janeiro, onde ainda trabalhou em uma escola de Enfermagem, em hospitais e na Associação Brasileira de Enfermagem. Afastou-se definitivamente de qualquer trabalho em 1968 e faleceu no dia 5

University of São Paulo, leaving an immense legacy to Nursing in Brazil and internationally. She contributed to the founding of the Brazilian Nursing Association in 1926, serving as its president until 1938. She managed to turn the Association a member of the International Council of Nurses - ICN in 1929, the first in Latin America. She was the founder and instigator of the journal Anaes de Enfermagem, currently the Brazilian Journal of Nursing - REBEn, published until date. She participated in the leadership of the feminist movement in Brazil and fought for the right to vote for women and against the legal incapacity of married women; these rights were conquered in 1934.

Thanks to modern innovations in the course program, the USP School of Nursing turned into a watershed between the previous Nightingale system and the one developed at this school. In 1947, she organized the First Brazilian Congress of Nursing, in the premises of EEUSP, and this event continues to be held annually since then.

In 1953, she participated in the organization of the International Congress of Nursing, promoted by ICN, for the first time in the Southern Hemisphere and in a Latin American country.

Edith Fraenkel believed that the School should “be the radiating center for nursing education, undergraduate and graduate courses, not only in Brazil, but also in South America”. With the future prospect of the establishment of graduate education, she applied for scholarships in the United States for almost all of her teaching staff in different American universities, aiming not only for these lecturers’ qualification as specialists in the different areas of practice, but above all for the improvement of the undergraduate course curriculum, as well as for the training of masters and doctoral graduates in Nursing.

She retired mid-1955, returning to Rio de Janeiro, where she continued to work in a nursing school, in hospitals and in the Brazilian Nursing Association. She permanently took leave from professional activities in 1968 and died on April 5, 1969.

For all this, Edith de Magalhães Fraenkel



de abril de 1969.

Por tudo isso, Edith de Magalhães Fraenkel e seu significado para a Enfermagem, justificam a minha escolha, pela magnitude de realizações em benefício de toda a classe e pelo exercício da forte liderança profissional por tanto tempo, e seu legado que perdura até os dias de hoje.

and her meaning for Nursing justify my choice, in view of the magnitude of her accomplishments to the benefit of the whole class and her exercise of such strong professional leadership for so long, and her legacy that lasts until today.

**Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas**  
**2º Vice-Presidente da Academia Brasileira**  
**de História Da Enfermagem – ABRADHENSF**

**Genival Fernandes de Freitas, RN, Ph.D.**  
**2nd Vice-President of the Brazilian**  
**Academy of Nursing History –**  
**ABRADHENSF**



|                                                                                                                                |           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>EDITORAÇÃO / EDITING .....</b>                                                                                              | <b>2</b>  |
| <b>REVISÃO DE FORMATAÇÃO/ VERIFICATION OF ERRORS .....</b>                                                                     | <b>2</b>  |
| <b>COMISSÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE COMMISSION .....</b>                                                                         | <b>3</b>  |
| <b>COMISSÃO CIENTÍFICA/SCIENTIFIC COMMISSION .....</b>                                                                         | <b>3</b>  |
| <b>COMISSÃO ORGANIZADORA / ORGANIZING COMMISSION .....</b>                                                                     | <b>3</b>  |
| <b>COMISSÃO AVALIADORA DE PRÊMIO/ AWARD COMMISSION BORD .....</b>                                                              | <b>4</b>  |
| <b>APOIO / SUPPORT .....</b>                                                                                                   | <b>5</b>  |
| Apresentação da Presidente da ABRADHENF .....                                                                                  | 6         |
| Presentation by ABRADHENF's President .....                                                                                    | 6         |
| Apresentação da Presidente do IV Colóquio de História da Enfermagem .....                                                      | 7         |
| Presentation by the President of the IV Colloquium of Nursing History .....                                                    | 7         |
| <b>PROGRAMA/ SCIENTIFIC PROGRAM .....</b>                                                                                      | <b>11</b> |
| Discurso de Saudação ao Acadêmico Doutor Genival Fernandes de Freitas.....                                                     | 13        |
| Welcoming Speech To Scholar Doctor Genival Fernandes De Freitas .....                                                          | 13        |
| Discurso de Investidura de Posse de Acadêmico Prof. Dr. Genival Fernandes de Freitas.....                                      | 16        |
| Confirmation Speech by Dr. Genival Fernandes de Freitas, Ph.D. ....                                                            | 16        |
| <b>RESUMOS / ABSTRACTS .....</b>                                                                                               | <b>22</b> |
| <b>1. ENFERMAGEM AO LONGO DA HISTÓRIA .....</b>                                                                                | <b>23</b> |
| <b>1. NURSING IN THE HISTORY.....</b>                                                                                          | <b>23</b> |
| COMISSÃO MÉDICA DE ASSISTÊNCIA E PROFILAXIA AOS FLAGELADOS DO NORDESTE E A<br>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....                   | 24        |
| Érika Bicalho de Almeida (Relator).....                                                                                        | 24        |
| <b>2. HISTÓRIA DOS CURSOS, DAS ENTIDADES DE CLASSE E DE PERSONAGENS .....</b>                                                  | <b>25</b> |
| <b>2. HISTORY OF SCHOOLS OF NURSING, INDIVIDUALS AND PROFESSIONAL BOARDS.....</b>                                              | <b>25</b> |
| ANÁLISE DE COORRÊNCIA DE PALAVRAS NA REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (1955-2018)                                              | 26        |
| Virginia Ramos dos Santos Souza (Relatora).....                                                                                | 26        |
| GRANDES ENFERMEIRAS – HISTÓRIAS DA ENFERMAGEM EM QUADRINHOS .....                                                              | 27        |
| Onã Silva (Relatora).....                                                                                                      | 27        |
| HISTÓRICO DOS 43 ANOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE                                                | 28        |
| Wilma Resende Lima (relatora).....                                                                                             | 28        |
| INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES DAS ALUNAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM<br>ENFERMAGEM DA EEWB, NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960 ..... | 30        |
| Anesilda Alves de Almeida Ribeiro (relator) .....                                                                              | 30        |



|                                                                                                                                          |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| MARIA AURINEIDE DA SILVA NOGUEIRA, PIONEIRA NA ENFERMAGEM BRASILIENSE.....                                                               | 31        |
| Wender Ferreira dos Santos (Relator) .....                                                                                               | 31        |
| O PENSAMENTO FILOSÓFICO E O DIÁLOGO COM AS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ESCRITOS DA<br>ENFERMEIRA WANDA HORTA.....                               | 33        |
| Vanessa Alves Goulart (Relator).....                                                                                                     | 33        |
| OS PIONEIROS DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EM TANGARÁ DA SERRA – MT.....                                                                     | 34        |
| Josué Souza Gleriano (Relator) .....                                                                                                     | 34        |
| <b>3. IDENTIDADE PROFISSIONAL .....</b>                                                                                                  | <b>35</b> |
| <b>3. PROFESSIONAL IDENTITY .....</b>                                                                                                    | <b>35</b> |
| ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS POLÍTICOS NA ENFERMAGEM .....                                                                        | 36        |
| Deivison Oliveira da Silva (Relator) .....                                                                                               | 36        |
| IDENTIDADE PROFISSIONAL BIOGRÁFICA DA ENFERMEIRA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO<br>DOCENTE ASSISTENCIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP..... | 38        |
| Thaís Araújo da Silva (Relator) .....                                                                                                    | 38        |
| ANÁLISE DA CULTURA DE SI DE ENFERMEIRAS E MILITÂNCIA PROFISSIONAL .....                                                                  | 39        |
| Deivison Oliveira da Silva (Relator) .....                                                                                               | 39        |
| <b>4. GÊNERO .....</b>                                                                                                                   | <b>41</b> |
| <b>4. GENDER .....</b>                                                                                                                   | <b>41</b> |
| PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA CAMPUS<br>DARCY RIBEIRO.....                                      | 42        |
| Wender Ferreira dos Santos (Relator) .....                                                                                               | 42        |
| <b>5. RECURSOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM .....</b>                                                                       | <b>44</b> |
| <b>5. RESOURCES FOR THE HISTORY OF NURSING RESEARCH .....</b>                                                                            | <b>44</b> |
| PROPOSTA DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM .....                                                               | 45        |
| Érika Bicalho de Almeida(relatora).....                                                                                                  | 45        |
| IMPRENSA COMO FONTE PARA O ESTUDO DA VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM NA DÉCADA DE<br>1950.....                                                | 46        |
| Elaine Marcussi (Relator) .....                                                                                                          | 46        |
| O PRONTUÁRIO DO PACIENTE: ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA POR AUGUSTO ANTÔNIO MEZZOMO ..                                                           | 48        |
| Andressa Ferreira Costa (Relator) .....                                                                                                  | 48        |
| <b>6. ENSINO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM.....</b>                                                                                          | <b>50</b> |
| <b>6. HISTORY OF NURSING TEACHING .....</b>                                                                                              | <b>50</b> |
| GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                                                        | 51        |
| Gabriela Nascimento Miranda (Relator) .....                                                                                              | 51        |
| PANORAMA DO ENSINO DA HISTORIA DA ENFERMAGEM NOS CURSOS DE GRADUACAO DO<br>DISTRITO FEDERAL .....                                        | 53        |





|                                                                                                                                                          |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Rosalia Souza Gomes (Relator) .....                                                                                                                      | 53        |
| <b>7. ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS.....</b>                                                                                                      | <b>55</b> |
| <b>7. ORGANIZATION AND COLLECTIONS PRESERVATION.....</b>                                                                                                 | <b>55</b> |
| ENFERMAGEM: A MAIS BELA POESIA DO CUIDAR – HISTÓRIA NA EXPOSIÇÃO DE QUADROS-<br>POEMAS.....                                                              | 56        |
| Onã Silva (Relatora).....                                                                                                                                | 56        |
| CENTRO DE MEMÓRIA VIRTUAL DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE<br>BRASÍLIA .....                                                             | 57        |
| Wender Ferreira dos Santos (Relator) .....                                                                                                               | 57        |
| <b>PRÊMIO IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM .....</b>                                                                                                | <b>59</b> |
| <b>IV COLLOQUIUM OF THE BRAZILIAN ACADEMY OF NURSING HISTORY AWARD<br/>.....</b>                                                                         | <b>59</b> |
| CARACTERÍSTICAS DOS ANÚNCIOS DE EMPREGO PARA ENFERMEIROS ENTRE 1966 E 1985 EM<br>JORNAL PAULISTANO .....                                                 | 60        |
| Kenny Paolo Ramponi (Relator) .....                                                                                                                      | 60        |
| LEGADO DE TAKA OGUTISSU NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM .....                                                                                | 61        |
| Margarida Maria Rocha Bernardes (relatora) .....                                                                                                         | 61        |
| A ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS FILMES: CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL .....                                                                                   | 63        |
| Beatriz Nemézio Rainho (relator).....                                                                                                                    | 63        |
| PESQUISA EM HISTÓRIA: A BASE E O FUTURO PARA CONSOLIDAÇÃO DO SABER-FAZER EXISTIR DA<br>ENFERMAGEM.....                                                   | 64        |
| Fernanda de Carvalho Dantas (Relatora) .....                                                                                                             | 64        |
| USO DA ANÁLISE DOCUMENTAL PARA ESTUDO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE UM HOSPITAL<br>PAULISTANO - RECURSOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM ..... | 65        |
| Draganov, Patricia Bover (Relatora).....                                                                                                                 | 65        |
| HISTÓRICO E CONSTITUIÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: UM<br>SABER PROFISSIONAL EM.....                                              | 66        |
| Fabio Soares de Melo (Relator).....                                                                                                                      | 66        |
| HISTÓRIA DA LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA .....                                                                                | 67        |
| Magali Hiromi Takashi (Relatora).....                                                                                                                    | 67        |
| O INGRESSO DE ALUNOS NEGROS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP .....                                                                                         | 68        |
| Rayana Pereira Dias (relatora) .....                                                                                                                     | 68        |
| TAKA OGUTISSU, NA ENFERMAGEM EXERCE GRANDE PAPEL - HISTÓRIA DE VIDA CONTADA EM<br>CORDEL.....                                                            | 69        |
| Onã Silva (Relatora).....                                                                                                                                | 69        |



## **RESUMOS / ABSTRACTS**



# **1. ENFERMAGEM AO LONGO DA HISTÓRIA**

## **1. NURSING IN THE HISTORY**



## COMISSÃO MÉDICA DE ASSISTÊNCIA E PROFILAXIA AOS FLAGELADOS DO NORDESTE E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**Érika Bicalho de Almeida (Relator)**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, FCMS-JF, ebicalhoenf@hotmail.com

**Luiz Henrique Chad Pellon**

Enfermeiro. Doutor em Ciências, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO,  
lhpellon@globomail.com

**Gabrielle Ferraris Rasga**

Estudante. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, gabriellerasga@gmail.com

**Introdução:** Em dezembro de 1932 partiu do Distrito Federal três médicos e 16 enfermeiras formadas pela Escola de Enfermagem Ana Nery, que integravam a Comissão Médica de Assistência e Profilaxia aos Flagelados do Nordeste, rumo aos principais agrupamentos de flagelados da forte estiagem que acometeu a região. Suas ações e descrições foram posteriormente relatadas em relatório apresentado ao diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública em 1933. **Objetivos:** Descrever a assistência das enfermeiras federais perante ação no nordeste do país no período de seca em 1932. **Método:** Estudo histórico-social de análise documental do Relatório da Comissão Médica de Assistência e Profilaxia aos Flagelados do Nordeste de 1933. Realizou-se a organização do material, permitindo seu acesso e compreensão, leitura junto de separação de trechos de relevância para a caracterização das ações de Enfermagem em contexto, mapeamento dos temas emergentes do relatório e categorização e cruzamento das informações obtidas. **Resultados:** A redação do relatório é feita pelos três médicos que integraram a comissão. Nele são descritas as atividades executadas pela enfermagem em hospitais de campanha, postos itinerários de higiene e domicílios, assim como, é conferido destaque a sua presença como primordial. Entre as atividades, houve a ávida implementação da imunização, assim como visitas domiciliares, fiscalização da situação sanitária dos acampamentos, educação em saúde e treino de agentes regionais para as atividades de visitadoras sanitárias, objetivando a continuidade da assistência após a partida da comissão. **Discussão:** Apesar de serem tecidos elogios à assistência de enfermagem em seu trabalho flexível, criativo e dedicado às atividades junto à comissão – o cenário de aglomeração, depauramento físico, ausência de tratamento de água e hábitos de higiene serviram para incrementar os surtos epidêmicos que devastavam as espaços assistenciais<sup>1</sup> **Conclusão:** Há ampla exposição das atividades de enfermagem. Ademais, põe-se em evidência uma outra enfermagem, em vista do treinamento de visitadoras sanitárias que, à exemplo do Ceará, vieram a compor a espinha dorsal da saúde pública. **Referências:** 1. Simões L. Os campos de concentração cearenses de 1915 e de 1932: uma história de isolamento nas secas. [Internet]. Meus Sertões. 2017 [cited 30 August 2018]. Disponível em: <http://www.meussertoes.com.br/2017/07/25/flagelo-cearense/>.

**Descritores:** Enfermagem; História da Enfermagem





## **2. HISTÓRIA DOS CURSOS, DAS ENTIDADES DE CLASSE E DE PERSONAGENS**

## **2. HISTORY OF SCHOOLS OF NURSING, INDIVIDUALS AND PROFESSIONAL BOARDS**



## ANÁLISE DE COORRÊNCIA DE PALAVRAS NA REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (1955-2018)

**Virginia Ramos dos Santos Souza (Relatora)**

Enfermeira. Mestre, Universidade Federal da Bahia, virginia.ramos@ufba.br

**Gilberto Tadeu Reis da Silva**

Enfermeiro. Doutor, Universidade Federal da Bahia, gilberto.tadeu@ufba.br

**Raymundo Neves Machado**

Biblioteconomista. Doutor, Universidade Federal da Bahia, raymacha@ufba.br

**Deybson Borba de Almeida**

Enfermeiro. Doutor, Universidade Estadual de Feira de Santana, deybsonborba@yahoo.com.br

**Paula Lima Nascimento**

Graduanda. Bolsista, Universidade Federal da Bahia, paulalima.enfermagem@gmail.com

**Introdução:** A Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) é órgão de divulgação científica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), constituindo um veículo de registo e disseminação dos estudos e pesquisas desenvolvidos por pesquisadores da área de enfermagem e afins. **Objetivo:** Descrever as temáticas tratadas pela Revista Brasileira de Enfermagem (REBEN) no período 1955 a 2018, segundo análise de coocorrência de palavras. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo descritivo, que utiliza a técnica bibliométrica de análise de coocorrência de palavras que por sua vez representam temáticas publicadas pela REBEN. As palavras, unidade de análise, foram extraídas dos resumos, títulos e palavras-chave. Os dados foram obtidos no Portal da Biblioteca Virtual de Saúde e exportados no formato Research Information Systems (RIS), que possibilitou a interoperabilidade e análises exploratória e bibliométrica. Utilizou-se o Software VOSviewer e Excel®. Para seleção das palavras foi aplicado um ponto de corte de cinco ou mais ( $\geq 5$ ) de ocorrência. **Resultados:** A exportação da base disponibilizou 3.748 artigos publicados de 1955 a 2018, com média de 59,4 artigos/ano e desvio padrão 42,9. O período observado registra um crescimento na escala linear ( $r^2 = 0,62$ ), destaca-se que no período posterior ao ano 2000 está contida 57,9% da produção na RBEN. No tocante a análise de coocorrência de palavras identificou-se 3.494 palavras sendo que 553 (15,83%) atenderam ao ponto de corte estabelecido. Por sua vez esse conjunto de palavras coocorridas totalizam 14 clustes. As temáticas que apareceram com maior densidade de coocorrência foram: “feminino” (778)”, “masculino” (550), “enfermagem” (330)”, “Brasil” (609), “educação em enfermagem” (359), “currículo” (145), “história da enfermagem” (138), resulta outras temáticas como indivíduos por momentos de vida (recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, gestante entre outra). **Conclusões:** O estudo apontou o cenário das temáticas tratadas pela Revista Brasileira de Enfermagem nos últimos sessenta e três anos, com pulverização de temáticas, além o incremento no número de artigos publicados no período elegido. **Descritores:** Enfermagem. Produção do Conhecimento. Publicações Periódicas.



## GRANDES ENFERMEIRAS – HISTÓRIAS DA ENFERMAGEM EM QUADRINHOS

**Onã Silva (Relatora)**

Enfermeira. Pós-doutora, doutora, mestre. Secretaria de Saúde do Distrito Federal,  
onatil.silva@gmail.com

**Introdução:** História em Quadrinhos (HQ) é um tipo de narração cujos recursos principais são a imagem, a oralidade e elementos narrativos. Portanto, a HQ é uma importante linguagem para criar, recriar e apresentar fatos e personagens da história da enfermagem.

**Objetivos:** Destacar as grandes enfermeiras que contribuíram para desenvolvimento da enfermagem, retratando-as por meio de histórias em quadrinhos. Método: Realizou-se, no período de 2014 a 2015, uma pesquisa qualitativa e criativa compondo a Série Histórias da Enfermagem em Quadrinhos. Levantaram-se fontes de consulta utilizando critério de inclusão referencial: textos históricos, biografias, fotos e outros dados. **Resultados:**

Inicialmente, realizou-se estudo qualitativo e criativo com as referências selecionadas para inspiração estética necessária à criação das histórias na forma de HQ. Utilizaram-se os fundamentos de HQ da criação narrativa à imagética das histórias e as teorias da criatividade como suporte referencial. O primeiro volume da Série foi publicado em 2016 e intitulado Grandes Enfermeiras: Florence Nightingale e Anna Nery. **Discussão:** Por meio do processo criativo as histórias das grandes enfermeiras Florence Nightingale e Anna Nery foram recontadas em linguagem de quadrinhos. Cada história das personagens retratadas em HQ foi colorizada, organizada e publicada em livro. A linguagem de HQ destaca e divulga a história de vida e profissional dessas personagens pela ressignificação estética, que possibilita a divulgação e o conhecimento das atuações das enfermeiras retratadas.

**Conclusão:** Narrar histórias da enfermagem pelas produções criativas de HQ favorece o desenvolvimento científico da profissão. As HQs criadas na pesquisa produziram saberes inéditos, que destacaram as grandes enfermeiras como personagens marcantes ao longo da história da enfermagem. Referências: Silva O. Grandes Enfermeiras: Florence Nightingale e Anna Nery (histórias em quadrinhos). 1. ed. Brasília: Cuidarte, 2016. v. 1. 28p. Ogutissu, T; Silva O. Literatura y enfermería: Fuentes y saberes para investigación en historia. Cultura de los Cuidados, p. 129-148, 2017. **Descritores:** Enfermagem. História da enfermagem. Pesquisa em enfermagem.



## HISTÓRICO DOS 43 ANOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**Wilma Resende Lima (relatora)**

Enfermeira, Doutora, Universidade Federal de Sergipe, wilmaresende@yahoo.com.br

**Rita Maria Viana Rego**

Enfermeira, Doutora, Universidade Federal de Sergipe, ritamvrego@gmail.com

**Cristiane Franca Lisboa Gois**

Enfermeira, Doutora, Universidade Federal de Sergipe, cristianeflg@hotmail.com

**Andréia Centenaro Vaez**

Enfermeira, Doutora, Universidade Federal de Sergipe, andreiacentenarovaez@gmail.com

**Brisa Miller Sobrinho Santos**

Discente de Enfermagem, Universidade Federal de Sergipe, brisamiller01@yahoo.com.br

**Introdução:** O curso de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi criado em 23 de outubro de 1975 pela Resolução 18/75 do Conselho Universitário e tem como objetivos conscientizar o aluno dos seus compromissos com a sociedade; capacitar profissionais para assistir o indivíduo, família e comunidade em todo o seu ciclo biopsicossocial. **OBJETIVO:** Descrever a trajetória do curso de Enfermagem da UFS desde a sua criação. **Metodologia:** Estudo descritivo, exploratório e retrospectivo. A pesquisa documental foi instrumentalizada através da análise de documentos do Departamento de Enfermagem da UFS (DEN/UFS) que retratam os 43 anos de funcionamento do curso. A coleta de dados foi realizada no período de junho a agosto de 2018 utilizando um roteiro contendo 40 itens que englobam as áreas de ensino, pesquisa e extensão. **Resultados:** O curso oferece anualmente 80 vagas. O colegiado é constituído de oito docentes do Curso de Enfermagem, um representante docente dos Departamentos de Morfologia, Fisiologia e de Educação e cinco representantes discentes. O curso iniciou com 16 docentes e atualmente é composto por 19 (dezenove) efetivos, sendo 18 (dezoito) doutores e um mestre. O quantitativo de docentes nunca atingiu o número necessário, todavia, em contrapartida, em 2010 houve um aumento da oferta de vagas, passando de 40 para 80 vagas anualmente, e em 2015, aumento da carga horária, passando de 3.930 para 4.005 horas. Durante a graduação o aluno é estimulado a desenvolver atividades de monitoria, participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão (PIBIC, PIIC, PIBIX, PET- Enfermagem, Monitorias, Ligas), eventos científicos e a ingressar em cursos de Pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, em especial as residências oferecidas pelo Hospital Universitário. Em 1996 foi criado o Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa em Enfermagem (NPGEN) com o objetivo de aprimorar e desenvolver as atividades de pesquisa de forma interdisciplinar, oferecendo cursos de especialização e de extensão. Desde 2013 o NPGEN passou a ser denominado Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PPGEN) e iniciou com a primeira turma do Mestrado em Enfermagem da UFS e do Estado e, até o momento, já titulou 20 enfermeiros.



**Conclusão:** A história do curso de Enfermagem da UFS possibilitou unir o passado e o presente e construir um futuro mais sustentado, que responda às necessidades e expectativas do ensino de enfermagem e da sociedade. BRASIL, Leis, Decretos. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Documenta, Brasília, nº 423, p. 569-586, de 1996. COFEN, 2005. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (BRASIL) Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, na modalidade presencial. SCANDIAN, M.; LIMA, W.R.; RÊGO, R.M.V., ET AL. Histórico do Curso de Enfermagem. In: História dos Cursos de Graduação, Aracaju, Centro de Impressão Eletrônica da UFS, 1999, p. 261-276.

**Descritores:** História de Curso, Enfermagem, Universidade, Currículo.





## INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES DAS ALUNAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EEWB, NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960

**Anesilda Alves de Almeida Ribeiro (relator)**

Enfermeiro. Mestre, Faculdade Wenceslau Braz, anesilda.almeida@gmail.com

**Cristiane Giffoni Braga**

Enfermeiro. Doutora, Faculdade Wenceslau Braz, cristianegbraga@uol.com.br

**Introdução:** O primeiro curso de graduação em enfermagem do Sul de Minas foi implantado em Itajubá/MG, em 1955, pela Escola de Enfermagem Wenceslau Braz/EEWB. A iniciação científica foi instituída no início do curso. **Objetivo:** refletir sobre a produção acadêmica das alunas da EEWB, nas décadas de 1950 e 1960. A relevância situa-se no resgate e revelação da importância histórica das primeiras pesquisas e publicações. **Método:** Pesquisa histórica construída a partir de discursos de formatura e artigos publicados na revista Providência e REBEn. **Resultados:** A iniciação científica da EEWB, no período estudado, constituiu-se uma das etapas do processo de formação profissional, possibilitando às alunas a aplicação de metodologias de pesquisa, produção e publicação de artigos. Os temas escolhidos favoreceram o desenvolvimento da visão global da profissão. As primeiras pesquisas acadêmicas foram publicadas em revistas de abrangência regional e nacional. **Discussão:** A familiarização das alunas com a pesquisa ocorreu pelo exemplo e orientação das professoras pioneiras. Essas enfermeiras, egressas da EEUSP e EEAN, sabiam do valor da pesquisa para o desenvolvimento da profissão. **Conclusão:** A iniciação científica, à época, foi significativa e estabeleceu o marco histórico da produção acadêmica da enfermagem Itajubense. A pesquisa acadêmica favoreceu a relação de parceria da escola com órgãos de fomento - Capes e CNPq. A publicação em periódicos de expressiva visibilidade contribuiu para a divulgação do curso, da escola e da profissão de enfermagem, em solo mineiro. **Referências:** Dias ACG, Pereira ZM. O que penso sobre o ensino da enfermagem. Rev Bras Enferm. 1966; Out- Dez 19(5-6):703-9. Gomes DA, Silva ML, Silva TC. A aparência pessoal na valorização da profissão. Rev Bras Enferm. 1967; Ago. 20(4):433-40. Padilha MICS, Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. Texto Contexto Enferm. [Internet] 2005 Oct./Dec. [cited 2018 Set 24]; 14(4). Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script...S0104-07072005000400015>. **Descritores:** História da Enfermagem; Pesquisa, Bibliografia.



## MARIA AURINEIDE DA SILVA NOGUEIRA, PIONEIRA NA ENFERMAGEM BRASILIENSE

**Wender Ferreira dos Santos (Relator)**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:wenderkl@gmail.com

**Karina Líbia Mendes da Silva**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:karinalibia2@gmail.com

**Priscila Aparecida Barbosa Batista**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:priscila.barbossa49@gmail.com

**Ligia Maria da Silva Azevedo Nogueira**

Historiadora, Universidade de Brasília, Email: ligia.nogueira@palmares.gov.br

**Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:keilactc@unb.br

**Andréa Mathes Faustino**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Email:andreamathes@unb.br

**Introdução:** Maria Aurineide da Silva Nogueira nascida em 29 de janeiro de 1924 na cidade de Fortaleza, Ceará foi a primeira docente enfermeira contratada do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB), onde atuou por mais de 16 anos na docência e administração do curso. **Objetivo:** Descrever a biografia da Enfermeira e Professora Maria Aurineide da Silva Nogueira e sua contribuição para Brasília e o Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem sócio histórica, através da coleta de dados no acervo histórico do Centro de Memória do Departamento de Enfermagem da UnB e de entrevista cedida pela filha da professora. **Resultados:** Foi durante o contexto histórico do pós guerra mundial que motivada pela veiculação na imprensa e demanda por enfermeiras que Maria Aurineide, deixa sua família e seu trabalho de professora primária e parte em 1948 para o Rio de Janeiro, para ingressar em uma das primeiras turmas de graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lobo. Durante sua graduação participou ativamente dos fóruns colegiados como membro do Conselho Diretor, pois valorizava a organização dos movimentos sociais, sendo membro pioneiro das organizações da Enfermagem no Rio de Janeiro. Concluiu a graduação em 1951, iniciou neste mesmo ano na Escola Haddock Lobo a carreira docente onde foi designada para ministrar aulas nas Disciplinas de Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Nutrição Infantil. Foi membro fundador dos Conselhos Federal e Regional de Enfermagem em 1975. Em 1976, foi para Brasília, acompanhando o marido transferido a serviço. Nesse mesmo ano fez prova de Títulos para UnB, sendo nomeada como a primeira docente para definir e implementar o Curso de Graduação em Enfermagem e logo assume o cargo de Coordenadora do Curso. **Discussão:** Os resultados mostram que a professora teve atuação de destaque no cenário nacional e regional, tendo participação ativa como membro pioneiro em organizações de Enfermagem no Rio de Janeiro, além de tornar possível a implantação do curso na UnB.



**Conclusão:** Os achados possibilitaram identificar que a enfermeira Maria Aurineide, teve grande importância para a enfermagem brasiliense e brasileira por ter desempenhado papel essencial na ampliação da formação dos profissionais da enfermagem. Referências: Amaral GA. Os desafios da inserção da mulher no mercado de trabalho. Itinerarius Reflectionis, [Internet]. 2012;8(2):1-20. Kneodler TS, Paes GO, Porto FR, Nassar PRB, Oliveira AB. Nursing throughout war times: political propaganda and professional valorization (1942-1945). Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(2):407-14. **Descritores:** Enfermagem. História da Enfermagem. Educação em enfermagem.



## O PENSAMENTO FILOSÓFICO E O DIÁLOGO COM AS CIÊNCIAS HUMANAS NOS ESCRITOS DA ENFERMEIRA WANDA HORTA

**Vanessa Alves Goulart (Relator)**

Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Pontifícia Universidade Católica-PUC-SP, Email: vany.goulart@gmail.com.

**Introdução:** O estudo discute a trajetória e a produção acadêmica de caráter interdisciplinar e humanizado de Wanda Horta (1926-1981), uma das intelectuais mais importantes na História da Enfermagem Brasileira. Objetivos: Apontar o diálogo com as humanidades e o caráter interdisciplinar que perpassa os escritos de Wanda Horta. **Método:** O estudo se utiliza da pesquisa biográfica via consulta em documentos dispersos em arquivos públicos e privados da cidade de São Paulo. **Resultados:** As evidências históricas e documentais encontradas até o momento permitem a interpretação de que hoje, com um distanciamento de quase quarenta anos de seu falecimento, a enfermeira Wanda Horta pode ser observada como uma intelectual da saúde dedicada não somente a teorizar sobre sua profissão, mas também discutir questões bastante presentes na Filosofia e nas humanidades, embora nunca tenha feito tal afirmativa. **Discussão:** A partir da leitura de suas publicações é possível observar que a autora faz uma chamada constante ao leitor para a reflexão sobre a vida de forma filosófica, para além de questões teórico- metodológicas de sua profissão. Tanto em seu livro *Processo de Enfermagem* (1979), quanto na *Revista Enfermagem em Novas Dimensões* (1975-1979), na qual a intelectual foi editora e redatora, é possível observar uma mulher engajada na compreensão da vida e na busca de um conhecimento capaz de nos ajudar a enfrentar os dilemas apresentados por nossa existência. **Conclusão:** Resgatar a trajetória e a produção intelectual de Wanda Horta trata-se demonstrar que embora desfrutem de particularidades, as diferentes áreas do saber podem estabelecer pontes valiosas no que concerne a produção de conhecimento e a construção da vida em sociedade. **Referências:** 1. Horta WA. *Processo de enfermagem*. São Paulo (SP): EPU; 1979. 2. LUCENA, ICD; BARREIRA, IA. *Revista Enfermagem em Novas Dimensões: Wanda Horta e sua contribuição para a construção de um saber da enfermagem (1975-1979)*. Texto e contexto, Enferm, Florianópolis, 2011, Jul-Set; 20(3): 534-40. 3. GONÇALVES, J. V. Wanda de Aguiar Horta: biografia. *Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo*, 22 (n.º especial): 3-13, jun. 1988.



## OS PIONEIROS DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM EM TANGARÁ DA SERRA – MT

**Josué Souza Gleriano (Relator)**

Enfermeiro. Mestre, Universidade do Estado de Mato Grosso. Doutorando no Programa de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP,

Email: josuegleriano@unemat.br

**Lucieli Dias Pedreschi Chaves**

Enfermeira. Livre-docente, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP, Email:

dpchaves@eerp.usp.br

**Introdução:** O levantamento da história de um trabalho profissional não é tarefa fácil e está condicionado por processos de mudanças, multiplicidade de agentes em movimentos históricos às vezes pouco registrado. **Objetivo:** Apresentar os pioneiros da enfermagem e a expansão do curso superior no município de Tangará da Serra – MT. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental. Para identificar os pioneiros foram analisados impressos do Coren-MT, além dos registros dos Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra com intuito de homenagem do conselho em evento da área. Para a expansão foi consultado o site do MEC/INEP. Os pioneiros foram apresentados por categoria profissional e ano de chegada ao município e a expansão em números. **Resultados:** Foram identificados seis nomes que atuaram e atuam na assistência do município, na área pública e privada, sendo que quatro são enfermeiros, Clari Keiko Taki (1981), Rita de Cássia Pessoa Bento (2000), Uzias de Souza (2000) Maria Santina Dias de Almeida (2001), uma é técnica de enfermagem, Marilda de Fátima Dias Felisberto (1990) e a auxiliar de enfermagem Terezinha Ferreira Leandro (1977). Percebe-se que há 37 anos a enfermagem faz-se presente na assistência e gerência, com predomínio inicial de técnicos e auxiliares. A partir do ano de 2008 um curso superior de enfermagem em uma instituição pública e, em 2017 em uma privada. Denota-se que três dos profissionais mencionados estão aposentados e dos que atuam no município a senhora Marilda possui 26 anos de trabalho. **Discussão:** A presença histórica da concentração do ensino superior de enfermagem na capital de Mato Grosso<sup>1</sup>, a expansão a partir dos anos 2000<sup>2</sup> sinalizou a formação desses pioneiros fora do estado e limites para interiorização desses profissionais. **Conclusão:** Resgatar a história dos pioneiros da enfermagem nesse município agrega valor à profissão e registra a história de profissionais que desbravaram os interiores do Mato Grosso, além de reforçar a necessidade de valorizar a história da enfermagem e registrar para o ensino. **Referências:** 1- MOREIRA LC; RAMOS FRS. O processo histórico do trabalho de enfermagem no município de Cuiabá – Mato Grosso. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 nov/dez;57(6):764-7. 2- CORRÊA LZM; SANTOS, NC; KOB, MCB. Expansão dos cursos de graduação em enfermagem em Mato Grosso: implicações e desafios Rev. Eletr. Enf. 2014 out/dez;16(4):744-53. **Descritores:** História da Enfermagem. Enfermagem. Educação em Enfermagem





### **3. IDENTIDADE PROFISSIONAL**

### **3. PROFESSIONAL IDENTITY**



## ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS POLÍTICOS NA ENFERMAGEM

### **Deivison Oliveira da Silva (Relator)**

Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2012), Especialista em Enfermagem em Emergência pela Atualiza Cursos (2012), deivisonosilva@outlook.com

### **Deybson Borba de Alemida**

Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2000), Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pelo Instituto de Saúde Coletiva da Bahia (2002), Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFBA (2010). Doutor em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFBA (2017), deybsonborba@yahoo.com.br

### **Gilberto Tadeu Reis da Silva**

Graduado em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes (1990), Mestre em Fundamentos de Enfermagem pela USP (2000), Doutor em Ciências UNIFESP (2003) e Pós-doutor em Ensino em Ciência da Saúde UNIFESP (2010), gilberto.tadeu@ufba.br

### **Genival Fernandes de Freitas**

Graduação em Enfermagem pela EEUSP (1988), Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), Mestrado na Área de Administração em Serviços de Enfermagem pela Universidade de São Paulo (2002) e Doutorado pela Universidade de São Paulo (2005), Especialização em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), Pós-Doutorado em História e Antropologia dos Cuidados, pela Universitat D'Alacant (Espanha), Pós-Graduação MBA pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em História, Sociedade e Cultura (2014), genivalf@usp.br

### **Igor Ferreira Borba de Almeida**

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana em andamento. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, borbadealmeidaigor@gmail.com

### **Nivia Vanessa Carneiro Dos Santos**

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2017), nivia\_vanessa@hotmail.com

**Introdução:** Trata-se de um estudo com base filosófica de Michel Foucault, que buscou analisar a constituição do sujeito, no caso em questão, buscou-se compreender a Enfermeira que milita pela profissão. **Objetivo:** Analisar os aspectos constitutivos de militantes na enfermagem. **Métodos:** pesquisa histórica, baseada no método de história oral com abordagem qualitativa, realizada com 11 enfermeiras que militaram/militam por questões profissionais desde a década de 80. Os dados coletados de entrevistas semiestruturadas foram organizados no software n-vivo 10 e analisados com base na hermenêutica dialética. **Resultados:** As enfermeiras se constituíram militantes a partir de vivências, dentre as quais: comunitária, nos movimentos sociais, no convívio com as diferenças éticas e sociais, na



milidência profissional e na vivência familiar. Os discursos apontam para a constituição de sujeitos militantes fora dos espaços instituídos da sala de aula. **Conclusão:** Ao olhar para a constituição de sujeitos militantes sob a ótica da hermenêutica dialética, encontramos a convergência interna, entre as subcategorias apontadas, a produção de sujeitos militantes e as categorias analíticas deste estudo. Identificamos possibilidades formativas de sujeitos militantes e indicamos a necessidade de revisão dos processos formativos de enfermeiras.

**Referências:** Fonseca, JPA. Considerações sobre a constituição do sujeito do cuidado de si no pensamento de Michel Foucault. Rev Veritas. 2012; 57(1): 143-152.; Pez, TDP. Pequena análise sobre o sujeito em Foucault: a construção de uma ética possível. [internet]. 2016 [acesso em 2016 jul 10] Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/TiarajuDPpez.pdf>; Padilha, MICS. Borenstein, MSO. método de pesquisa histórica na Enfermagem. Rev Tex Cont Enferm. 2005 out-dez. 14(4): 575-84. **Descritores:** Enfermagem; Política; História da Enfermagem.



## IDENTIDADE PROFISSIONAL BIOGRÁFICA DA ENFERMEIRA DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DOCENTE ASSISTENCIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

**Thaís Araújo da Silva (Relator)**

Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde pelo Programa de Gerenciamento de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - Brasil, taarsi2@hotmail.com

**Genival Fernandes de Freitas**

Professor Titular. Doutor. Departamento de Orientação Profissional, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo – Brasil, genivalf@usp.br

**Introdução:** No contexto de incontáveis mutações no cenário do trabalho e das profissões, vislumbram-se transfigurações ao longo da História 1, principalmente no que tange à identidade profissional da enfermeira. **Objetivos:** conhecer e compreender as percepções e significados atribuídos à identidade para si do ser enfermeira na perspectiva das gerentes da Divisão e do Departamento de Enfermagem do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), no contexto do programa de Integração Docente Assistencial (IDA) entre o HU-USP e a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), no período de 1978 e 2015. **Método:** Estudo qualitativo, pautado no método da História Oral Temática. Foram realizadas onze entrevistas, das quais foram analisadas sob a luz do referencial teórico de Claude Dubar. Resultados: Temas: 1. Integração Docente Assistencial e Ensino; 2. Poder político, centralizador e autoritário. **Discussão:** No primeiro tema, as participantes verbalizaram que o programa de IDA devia estar imbricado em um movimento articulador para que o ensino teórico-prático fosse mutuamente executado, sobressaindo-se assim, os modelos identitários reflexivo-espelhado e narrativo 2. No segundo tema, uma das participantes referiu que a diretora do Departamento de Enfermagem do HU-USP era sempre uma docente da EEUSP, portanto, alega que, inicialmente, suas ações gerenciais estavam alicerçadas no autoritarismo, mas ao longo do tempo refere que não incorporou essa identidade provinda de outrem; dessa forma, firmou-se em seu processo biográfico, perpassando para a transação subjetiva, no qual suscitou na manifestação de uma identidade visada, assim, ocorreu uma ruptura, uma expectativa e, consequentemente, uma nova identidade para si emergiu baseada em atitudes empáticas e dialogadas 2. **Conclusões parciais:** Percebeu-se que, mesmo sendo diretoras e docentes de duas instituições renomadas, as transações biográficas configuram nuances identitárias a partir da perspectiva de vida de cada indivíduo de acordo com as singulares experiências de vida. Referências: 1. Antunes R. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. Estudav [internet]. 2014 [citado 2017 Mai 8];28(81):39-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v28n81/v28n81a04.pdf>. 2. Dubar C. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes; 2005. **Descritores:** História da Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem. Enfermagem.



## ANÁLISE DA CULTURA DE SI DE ENFERMEIRAS E MILITÂNCIA PROFISSIONAL

### **Deivison Oliveira da Silva (Relator)**

Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2012), Especialista em Enfermagem em Emergência pela Atualiza Cursos (2012), [deivisonosilva@outlook.com](mailto:deivisonosilva@outlook.com)

### **Deybson Borba de Alemida**

Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2000), Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pelo Instituto de Saúde Coletiva da Bahia (2002), Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFBA (2010), Doutor em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFBA (2017), [deybsonborba@yahoo.com.br](mailto:deybsonborba@yahoo.com.br)

### **Gilberto Tadeu Reis da Silva**

Graduado em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes (1990), Mestre em Fundamentos de Enfermagem pela USP (2000), Doutor em Ciências UNIFESP (2003) e Pós-doutor em Ensino em Ciências da Saúde UNIFESP (2010), [gilberto.tadeu@ufba.br](mailto:gilberto.tadeu@ufba.br)

### **Genival Fernandes de Freitas**

Graduação em Enfermagem pela EEUSP (1988), Graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), Mestrado na Área de Administração em Serviços de Enfermagem pela Universidade de São Paulo (2002) e Doutorado pela Universidade de São Paulo (2005), Especialização em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), Pós-Doutorado em História e Antropologia dos Cuidados, pela Universitat D'Alacant (Espanha), Pós-Graduação MBA pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em História, Sociedade e Cultura (2014), [genivalf@usp.br](mailto:genivalf@usp.br)

### **Igor Ferreira Borba de Almeida**

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia. Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana em andamento. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, [borbadealmeidaigor@gmail.com](mailto:borbadealmeidaigor@gmail.com)

### **Nivia Vanessa Carneiro Dos Santos**

Enfermeira, graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2017), [nivia\\_vanessa@hotmail.com](mailto:nivia_vanessa@hotmail.com)

**Introdução:** Trata-se de um estudo com base filosófica de Michel Foucault, que buscou analisar a constituição do sujeito, no caso em questão, buscou-se compreender a Enfermeira que milita pela profissão. **Objetivo:** Analisar a cultura de si de enfermeiras militantes. **Métodos:** Pesquisa histórica, baseada no método de história oral com abordagem qualitativa, realizada com 11 enfermeiras que militaram/militam por questões profissionais desde a década de 80. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, para análise os discursos foram organizados através software n-vivo 10 e analisados com base no método da hermenêutica dialética. **Resultados:** Os resultados possuem um caráter autobiográfico sobre as histórias orais de vida das enfermeiras militantes, sendo





categorizados no exame de si, governo de si, prática de si e ocupar-se consigo. **Conclusão:** Identificamos as práticas da cultura de si no universo subjetivo dessas mulheres, militantes da Enfermagem, o exame de si, conseguido através do mergulho em si, o governo de si através da recusa de práticas de controle, a prática de si nos atos de luta e o ocupar-se consigo disposto no modo de viver. **Referências:** Luger, MCB. **O cuidado de si e cultura de si:** discutindo a abordagem de Michel Foucault. 2011. 67f, Trabalho de conclusão de curso[monografia] [internet]. Brasília: Universidade de Brasília; 2011. [acesso em 2018 fev 10]. Disponível em: <http://twixar.me/B62>.; Silva TOS, Nascimento MAA, Alencar BRA. Hermenêutica Dialética: uma experiência enquanto método de análise na pesquisa sobre acesso do usuário à assistência farmacêutica. **Rev. Bras Promoção Saúde** [Internet]. 2012. [acesso em 2018 fev 15]; 25(2): 243-50. Disponível em: <http://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/2236>; Geovanini, T. et al. **História da Enfermagem:** versões e interpretações, 3.ed. Rio de Janeiro, Brasil: Revinter; 2010. **Descritores:** Enfermagem; Política; História da Enfermagem.



**4. GÊNERO**

**4. GENDER**



## PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA CAMPUS DARCY RIBEIRO

**Wender Ferreira dos Santos (Relator)**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: wenderkl@gmail.com

**Brenda Luiza Vieira Barros**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: brenda.luluh@gmail.com

**Pedro Ricardo Monteiro Teofilo**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: pedroteof@hotmail.com

**Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: keilactc@unb.br

**Andréa Mathes Faustino**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Email: andreamathes@unb.br

**Introdução:** A análise dos egressos de um curso é fundamental para entendermos o perfil de gênero, demográfico, social e econômico dos concluintes desse curso. Conhecer o perfil do profissional egresso do curso de Enfermagem tem sua importância, visando ao ajustamento da formação profissional, uma vez que estes egressos são o produto visível das instituições de ensino, e sua adequação ao mercado de trabalho representa um dos parâmetros para se avaliar a qualidade de ensino oferecido pela instituição. **Objetivos:** Analisar o perfil dos egressos do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB) do Campus Darcy Ribeiro. **Método:** Estudo transversal e descritivo. Para realização da análise foi utilizado as atas de formatura obtidas pelo sistema institucional da própria UnB, ligado a secretaria acadêmica. Após a obtenção das atas procedeu-se com a organização dos dados conforme as variáveis do número total de formandos por semestre, sexo, bem como o ano e semestre da colação de grau durante o período de 1987 a 2015. Apesar de o curso ter sido criado em 1976, foi possível recuperar os dados de egressos junto ao sistema de informações institucionais da UnB somente a partir do ano de 1987. **Resultados:** Foram obtidas as atas de 1987 do primeiro semestre até 2015, também do primeiro semestre, visto que o curso sempre teve entrada semestral, com um total de 1135 formandos, com 995 (87,66%) mulheres e 140 (12,33%) homens. Nosso recorte temporal correspondeu a um período de 29 anos, com um total de 57 turmas. **Discussão:** Até o ano de 1994 a quantidade de formandos em média era de 20 por semestre. A partir do ano de 1994 o número passa a ser de 30 formandos por semestre. Talvez essa mudança possa ter sido ocasionada pelo aumento do número de vagas ofertadas pelo curso, que no início da formação do curso eram 20 vagas por vestibular e depois passaram a ser ofertadas 30 vagas. É preciso destacar que se trata de uma profissão majoritariamente feminina, mas que apresenta tendência à masculinização. **Conclusão:** O presente trabalho destaca o crescimento no número de alunos dentro do curso, devido ao próprio aumento no número de vagas ofertadas ao longo de sua história, e também nos chama a atenção o aumento de profissionais egressos do sexo masculino, que



acompanha a tendência nacional, de outros estudos, havendo, de fato, uma chegada dos homens na profissão. **Referências:** 1. Mota NF., et al. Perfil de estudantes da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (1980- 81). Acta paul. enferm. 2010;23(1):48-52. 2. pires ADS. et al. A Formação de Enfermagem na Graduação: uma Revisão Integrativa da Literatura. Revista Enfermagem Uerj, [s.l.], v. 22, n. 5, p.705-711, 12 mar. 2015. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. 3. Silva EFL. et al. Perfil do egresso do curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. Rev. Enferm. Ufpe On Line, Recife, v. 10, n. 3, p.1483-1497, abr. 2016. **Descritores:** Escolas de Enfermagem/historia; Estudantes de Enfermagem/história; Educação em Enfermagem.



## **5. RECURSOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

## **5. RESOURCES FOR THE HISTORY OF NURSING RESEARCH**





## PROPOSTA DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS NO CAMPO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**Érika Bicalho de Almeida**(relatora)

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, FCMS-JF, ebicalhoenf@hotmail.com

**Julieta Brites Figueiredo**

Enfermeira, Mestre, UNIRIO, juliabrites@ig.com.br

**Luiz Henrique Chad Pellon**

Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, UNIRIO, luiz.pellon@unirio.br

**Wellington Mendonça de Amorim**

Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, UNIRIO, amorimw@gmail.com

**Introdução:** A Nova História Cultural (NHC) apresenta-se como práticas historiográficas baseadas em procedimentos teórico-conceituais e metodológicos originados da reflexão crítica realizada pelo historiador. Para Roger Chartier, o objetivo da NHC é identificar o modo como uma realidade social é construída, pensada e dada a ler em diferentes lugares e momentos. A enfermagem possui uma história que é recuperada, graças à ligação do presente com o passado, por meio dos documentos, dentre eles os materiais impressos.

**Objetivo:** Discutir a utilização da NHC como método para análise dos usos e costumes da enfermagem relacionados aos materiais impressos. **Método:** Pesquisa documental, descritiva, a partir da reflexão teórico-metodológica do historiador Roger Chartier. Para estabelecer nexos entre a NHC e a História da Enfermagem foram levantadas 02 teses e 03 dissertações produzidas no Laboratório de Abordagens Científicas na História da Enfermagem- LACENF/UNIRIO, que utilizaram os conceitos de representação e apropriação defendidos por Roger Chartier para discutir as relações de produção, circulação e consumo de materiais impressos produzidos e consumidos pela e para a Enfermagem. **Resultados:** Os estudos desenvolvidos no LACENF apontaram a importância e o significado da linguagem enquanto mensagem que conjuga diferentes elementos sógnicos de ordem material, tipográfica e estética, com objetivo de alcançar um nicho restrito de recepção, com competência específica de leitura dos códigos nela embutidos. A utilização das representações como ferramentas para análise da História Cultural da Enfermagem nas pesquisas, mostrou que as lutas de representações favoreceram a compreensão dos mecanismos pelos quais um grupo impõe sua concepção do mundo social, valores e domínios. **Conclusão:** Os estudos apontaram que tem-se reorientado o modus operandi da análise no campo da história da enfermagem ao romper-se com os recortes sociais tomados de antemão para se chegar às produções culturais. **Referências:** Chartier R. A História Cultural: entre práticas e representações. Tradução de Maria Manuela Galhardo. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1990. Navarrete E. Roger Chartier e a Literatura. Revista Tempo, Espaço e Linguagem. 2011 dez; 2(3):p.23-56. Mesquita MB. "Representações no livro: 'Páginas de História da Enfermagem', de Walesca Paixão (1951-1979)", EEAP/UNIRIO, RJ, 2015. **Descritores:** Pesquisa, Enfermagem, História.



## IMPRENSA COMO FONTE PARA O ESTUDO DA VISIBILIDADE DA ENFERMAGEM NA DÉCADA DE 1950<sup>1</sup>

**Elaine Marcussi (Relator)**

Mestre em Ciências pelo Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo – EERP/USP. Bacharel em Ciências da Informação e da Documentação e Biblioteconomia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – FFCLRP/USP. E - mail: elainemarcussi@gmail.com

**Luciana Barizon Luchesi**

Bacharel em Enfermagem e Licenciada em História. Professor Doutor do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP-USP, 1ª. Vice-Presidente da Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADENF), Líder do Grupo de Pesquisa (Diretório CNPq); Laboratório de Estudos em História da Enfermagem(LAESHE). E-mail: luchesi@eerp.usp.br

**Fernando Rocha Porto**

Bacharel em Enfermagem e Bacharel em História. Pós-doutoramento pela Escola de Enfermagem da USP; Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO, vice-líder do Laboratório de Abordagem Científica na História da Enfermagem (LACENF) e Membro do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem – LAESHE. E - mail: fernando.porto@unirio.br

**Júlio Cesar Vanin**

Bacharel e Licenciado em Enfermagem pela EERP-USP. E - mail: jcesvan@gmail.com

**Camila Souza de Almeida**

Bacharel em Enfermagem. Estudante de doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. E - mail: csalmeida\_1@hotmail.com

**Introdução:** A História Nova tem ampliado a visão sobre as possibilidades de fontes no estudo em História. Nesse contexto, a imprensa escrita tem contribuído para estudos importantes. Imprensa escrita é uma fonte de circulação periódica, com um público alvo e editoração 1 . **Objetivo:** Descrever as possibilidades do uso da imprensa escrita para estudo da (in)visibilidade da enfermagem, na década de 1950, no município de Ribeirão Preto, por conta da criação legal da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP-USP. **Método:** Pesquisa de perspectiva histórica, cujo eixo norteador é a Micro-História e as noções de campo jornalístico de Pierre Bourdieu 2 . O recorte temporal foi novembro de 1951 a janeiro de 1952, analisou-se ou jornais no município, disponíveis no Arquivo Público e Histórico e Biblioteca da Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, localizada na cidade de Brodowski, SP, utilizando como descritores de busca instalação/criação da Faculdade de Medicina de

<sup>1</sup> \* Trata-se de parte da dissertação: Marcussi, Elaine. A visibilidade da criação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo na imprensa escrita (1951). [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2012.



Ribeirão Preto-USP (FMRP-USP) e/ou EERP-USP/menção ao profissional de enfermagem ou à enfermagem. **Resultados:** Localizaram-se 78 matérias jornalísticas, sendo que 14 (catorze) dessas faziam menção sobre criação da EERP-USP e/ou enfermagem/enfermeiro(a), portanto confirmando a visibilidade da criação legal no texto jornalístico. **Discussão:** Através do texto jornalístico e triangulação com outras fontes, foi possível observar que o jornal não apresenta, em sua maioria, o nome dos autores/jornalistas nas matérias, assumindo assim, a responsabilidade pelo conteúdo, observou-se o contexto político, administrativo que envolveu a criação da EERP-USP, que por ser anexa à FMRP-USP esteve à margem dos holofotes centrais. Observou-se que o jornal teve papel político importante na viabilidade da instalação/criação das duas instituições, atuando inclusive enquanto pressão política para agilidade dos processos e influência na opinião popular. **Conclusão:** A imprensa escrita é uma fonte importante para estudos em História da Enfermagem. Entretanto o texto jornalístico também imprime sua visão de mundo, ou seja, não é algo livre de interesses ou tendências. Nesse sentido, a triangulação de diferentes fontes torna-se importante para visualizar diferentes posições no campo. **Referências:** Porto F. A imprensa escrita como fonte de pesquisa para a Enfermagem. *Enfermagem Brasil*. 2007;6(3):172-8. 2 Bourdieu P. Sobre a televisão. Rio de Janeiro(RJ): Jorge Zahar; 1997. **Descritores:** Enfermagem, História da Enfermagem, Imprensa.



## O PRONTUÁRIO DO PACIENTE: ORGANIZAÇÃO E TÉCNICA POR AUGUSTO ANTÔNIO MEZZOMO

### **Andressa Ferreira Costa (Relator)**

Graduanda de Enfermagem. Postulante a bacharel, Universidade Anhembi Morumbi,  
Email:andressafc1996@gmail.com

### **Caroline Coelho Ferreira**

Graduanda de Enfermagem. Postulante a bacharel, Universidade Anhembi Morumbi,  
carolinecoelhoenfuam@gmail.com

### **Juliana Martins de Oliveira Rodrigues**

Graduanda de Enfermagem. Postulante a bacharel, Universidade Anhembi Morumbi,  
julianamartinsdeoliveira@hotmail.com

### **Thaiane Nunes Real**

Graduanda de Enfermagem. Postulante a bacharel, Universidade Anhembi Morumbi,  
thaiane.real@hotmail.com

### **Patricia Bover Draganov**

Enfermeira, Doutora em enfermagem pela UNIFESP, Universidade Anhembi Morumbi.  
patricia.draganov@anhembi.br

**Introdução:** Há quatro séculos, foi evidenciado, por Camilo de Lélis a importância de haver registros documentados sobre a assistência multiprofissional. Com o Serviço do Prontuário do Paciente (SPP), é possível manter a organização dos dados que, também, poderão ser analisados posteriormente, além de ser uma ferramenta que permite avaliar a qualidade dos serviços prestados ao paciente. **Objetivos:** Apresentar a história do serviço do prontuário do paciente, contada por Augusto Antônio Mezzomo, no livro Serviço do Prontuário do Paciente - Organização e técnica (1) . **Método:** Pesquisa de história com abordagem documentada do livro Serviço do Prontuário do Paciente – Organização e Técnica, de Augusto Antônio Mezzomo, Edição única. São Paulo: Editora dos Criadores LTDA; 1982, conveniente para investigar fatos sociais e suas relações com o tempo sociocultural e cronológico. Para a análise do conteúdo do livro, foi realizada a leitura compreensiva de seus capítulos. **Resultados:** Foram escolhidos os capítulos I, II e V, por apresentarem aparato teórico para tratar do prontuário e dos conteúdos relacionados a ele. O primeiro traz a introdução do assunto, retrata a história de criação do prontuário e sua evolução no decorrer dos séculos. O segundo apresenta o regimento, a estrutura e a sessão de registro geral do SPP. Por fim o capítulo V aborda conceito e especificidades do SPP. **Discussão:** O prontuário que era considerado propriedade médica, hoje pertence ao paciente e é um documento importantíssimo para a área de registros em saúde. Ele oferece respaldo à instituição e aos profissionais que o preenchem. (2) Acredita-se que é possível torná-lo como subsídio para a melhoria da eficiência na gestão hospitalar, caso sejam de qualidade e tenham veracidade as informações nele contidas. (3) **Conclusão:** O autor expõe a relevância do prontuário para o



paciente, para o médico, para o hospital, para o ensino e pesquisa e para equipe de saúde e associa o SPP à evolução da gestão de saúde. **Referências:** 1.Mezzomo AA, Serviço do Prontuário do Paciente- Organização e técnica. Edição única. São Paulo: Editora dos Criadores LTDA; 1982. 2.Silva, RM; Benedetti, LB. Prontuário: Instrumento de Informação, p. 10, Porto Alegre, 2013. 3.Nascimento, AB. O Registro dos prontuários hospitalares como subsidio para a gestão em saúde. P. 106, São Paulo, 2010. **Descritores:** Prontuários, história, registro.





## **6. ENSINO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

## **6. HISTORY OF NURSING TEACHING**



## GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Gabriela Nascimento Miranda (Relator)**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília,

Email: gabrielanascimentomiranda@gmail.com

### **Wender Ferreira dos Santos**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: wenderkl@gmail.com

### **Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: keilactc@unb.br

### **Andréa Mathes Faustino**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília,

Email: andreamathes@unb.br

**Introdução:** Atualmente a pesquisa em História da Enfermagem vem conquistando espaço entre os enfermeiros brasileiros, principalmente pela importância do seu estudo para análise da atual realidade da profissão, entre outros aspectos. Contudo ainda assim existe a necessidade da criação de estratégias que possibilitem o aumento do interesse de enfermeiros sobre a história da sua profissão ainda durante sua formação durante a graduação, pois são poucas as iniciativas por projetos, disciplinas ou ações voltadas para despertá-lo para esta temática. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de alunos e docentes do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília que organizaram um Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Enfermagem. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da criação do Grupo de Estudo e Pesquisa em História da Enfermagem da UnB (GEPHENf) o qual envolveu alunos e docentes em atividades de reuniões científicas com temas voltados para os aspectos da história da enfermagem e da formação do enfermeiro, por meio de discussão de artigos, palestras com experts na área, seminários organizados pelos alunos, sendo um espaço aberto a comunidade acadêmica e também aos profissionais de enfermagem que tivessem interesse em participar. **Resultados:** O GEPHENf surgiu no segundo semestre de 2016 como uma necessidade entre os membros que integravam o projeto de extensão “Centro de Memória Virtual do Departamento de Enfermagem (CMV-EnF)” com a motivação e interesse em aprofundar os conhecimentos sobre a história da Enfermagem, tanto do próprio curso, bem como a história geral da profissão, visto o déficit curricular que abrange a temática. **Discussão:** O grupo desde a sua criação se reuniu semanalmente para discutir temas relacionados a história da enfermagem e bem como Enfermagem. No 1º semestre 2018 o grupo promoveu o I Seminário de Pesquisa em História da Enfermagem. Além disso, realizou atividades no Centro de Memória, sendo o principal grupo de apoio e gestão do projeto “CMV-EnF”. **Conclusão:** A estratégia de grupos de estudos na temática da história da enfermagem favorece para o despertar de futuros profissionais em relação a sua própria história e de sua profissão bem como amplia os conhecimentos sobre o tema e sua difusão tanto na academia quanto na sociedade, o que



pode refletir em uma valorização profissional. **Referências:** Luchesi, L. B.; Luis, M. A.; Mendes, I. A. C.; Saeki, T.; Redescobindo o Centro de Memória da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: Relato de experiência. Esc Anna Nery R Enferm 2006 dez; 10 (3): 565 –71. Padilha MICS; Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. Texto contexto – enferm. Florianópolis, 2005; 14(4): 575 – 584. **Descritores:** Enfermagem. História da Enfermagem. Educação em enfermagem.



## PANORAMA DO ENSINO DA HISTORIA DA ENFERMAGEM NOS CURSOS DE GRADUACAO DO DISTRITO FEDERAL

**Rosalia Souza Gomes (Relator)**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, e-mail: rs.gomes.rg@gmail.com

**Kecilin Assis**

**Wender Ferreira dos Santos**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, email:wendelkl@gmail.com

**Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:kailactc@gmail.com

**Andrea Mathes Faustino**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília,  
Email:andreamathes@unb.br

**Introdução:** A pesquisa da historia da enfermagem e importante para a consolidação e valorização da profissão, assim como o ensino da historia da enfermagem na graduação e essencial para a da identidade do profissional. Sendo assim torna-se importante investigar a oferta desse conhecimento na graduação e como ele acontece. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo levantar a ocorrência do ensino da historia da profissão nos cursos de graduação de enfermagem do Distrito Federal (DF). **Método:** Estudo de natureza exploratória com levantamento dos cursos de enfermagem existentes na plataforma E-mec do Ministério de Educação. Foram incluídas as instituições de Ensino Superior (IES) em atividade que disponibilizaram em sua pagina institucional a matriz curricular. **Resultados:** Foi observada a existência de 37 IES com o curso de Enfermagem. Sendo duas extintas ou em extinção e três ainda não iniciadas. Na busca realizada nas matrizes curriculares de cada instituição sobre a existência da disciplina que abordasse o tema de “historia da enfermagem”, em doze não foi possível localizar a existência. Nas IES que conseguimos obter essa informação contatamos que em 20 e ofertada como disciplina exclusiva para abordar o tema historia da enfermagem. Sobre o semestre em que e ofertada, em 19 aconteciam no primeiro semestre e seis no segundo semestre do curso. A carga horaria media foi de 48h16min, não sendo possível especificar qual exatamente estava destinada aos temas da historia da enfermagem exclusivamente. **Discussão:** Escolher uma profissão consiste em uma decisão de plano de vida pessoal e profissional, o estudo da historia da enfermagem contribui para desmistificar estereótipos trazidos do ensino médio e construir um pensamento critico reflexivo do que e ser enfermeiro. Por esses motivos e importante que a disciplina de Historia da Enfermagem seja ofertada nos primeiros semestres do curso, dentro da grade curricular obrigatória, como foi observada nas matrizes curriculares as quais tivemos acesso. **Conclusão:** Os resultados apresentados possibilitaram conhecer a oferta de disciplinas que abordassem o tema da Historia da Enfermagem nos Cursos de Enfermagem do DF, apesar de algumas limitações como a não disponibilidade da Matriz Curricular de algumas IES, observamos que a disciplinas e ofertada em mais de 50% das IES, podendo ser



maior essa porcentagem tendo em vista que noa tivemos acesso a matriz curricular de instituições. **Referencias:** 1.Padilha MI, Borenstein MS, Carvalho MAL. Grupos de pesquisa em Historia da enfermagem: a realidade brasileira. Rev. Esc. Enferm. Usp, Florianopolis, 2012, 46(1):192-199. 2.Padilha MI, Borenstein MS. Historia Enfermagem: ensino, pesquisa e interdisciplinalidade. 2006. ERscola Anna Nery. 10 (3): 532-8. 3.Teodosio SS-C; Padilha MI. "Ser enfermeiro": uma escolha profissional e a construção de processos identitarios na década de 1970. Rev. Bras. Enferm. Brasilia, 2016, 69(3):428-434. **Descritores:** Enfermagem. Historia da Enfermagem, Identidade Profissional; Educação em Enfermagem.





## 7. ORGANIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

### 7. ORGANIZATION AND COLLECTIONS PRESERVATION



## ENFERMAGEM: A MAIS BELA POESIA DO CUIDAR – HISTÓRIA NA EXPOSIÇÃO DE QUADROS-POEMAS

**Onã Silva (Relatora)**

Enfermeira. Pós-doutora, doutora, mestre. Secretaria de Saúde do Distrito Federal.  
onatil.silva@gmail.com

**Introdução:** A máxima “enfermagem é arte” tem permeado a história da profissão. Uma exposição de arte permite organizar e preservar fatos históricos e cenas da atuação profissional oriundas da cultura dos cuidados. **Objetivos:** Organizar um acervo de arte da enfermagem para divulgar a profissão poeticamente; Preservar e divulgar a arte da enfermagem por meio de quadros-poemas. **Método:** Relato de experiência de natureza histórico-artística, desenvolvida a partir de seleção de poemas das obras literárias da artista e fundamentada em teorias da criatividade. **Resultados:** No período de 2015 a 2017, a artista criou 45 quadros em vários gêneros de poesia (livre, cordel, soneto, visual e outros), com produção imagética colorida e impressa em arte digital, emoldurados na dimensão de 30cmx40cm, contendo etiquetas descritivas de cada obra. Em 2018, duas Exposições foram realizadas: no Espaço Cultural Dr. Elíoenai Dornelles Alves, do Conselho Federal de Enfermagem (maio), e no Foyer do Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (agosto). Ambas as exposições foram divulgadas em vários formatos de mídias sociais. **Discussão:** Os quadros-poemas da Exposição Enfermagem: a mais bela poesia do cuidar retratam a história da profissão, revelam o cuidar sensível por meio da arte. Os temas dos quadros-poemas são o amor, problemas sociais, personalidades e assuntos históricos, formando interfaces multiculturais que revitalizam o cuidado. **Conclusão:** A exposição de quadros-poemas Enfermagem: a mais bela poesia do cuidar permite organizar e preservar criações e expressões estéticas referentes ao cuidar sensível. **Referências:** 1. Silva O. As ondas revitalizadoras da criatividade no ensino superior de enfermagem – estudo comparativo e multifatorial do perfil criativo dos atores educacionais [Tese de Doutorado]. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília, Brasil; 2015. 2. Silva O, Alves ED, Rodrigues MCS. Liricidad y toque de arte para la producción del conocimiento estético de enfermería – una reflexión poética inspirada en la Teoría de la Complejidad. Cultura de los Cuidados (Edición digital); 2014. p. 18-39. **Descritores:** Enfermagem. História da enfermagem. Pesquisa em enfermagem.



**CENTRO DE MEMÓRIA VIRTUAL DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE  
DE BRASÍLIA**

**Wender Ferreira dos Santos (Relator)**

Acadêmico de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: wenderkl@gmail.com

**Gabriela Nascimento Miranda**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email:  
gabrielanascimentomiranda@gmail.com

**Kécilin Assis**

Acadêmica de Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: kecilinassis@hotmail.com

**Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade de Brasília, Email: keilactc@unb.br

**Andréa Mathes Faustino**

Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília,  
Email: andreamathes@unb.br

**Introdução:** A preservação da memória institucional por meio dos Centros de Memória, tem se consolidado como mecanismos de divulgação e preservação da memória tanto para a comunidade científica quanto para sociedade, que vão muito além do que simples espaços de guarda. **Objetivo:** Preservar, conservar e divulgar a memória e história do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília (UnB) e das pessoas que contribuíram com o curso desde a sua criação até os dias atuais em espaço virtual hospedado em site na internet. **Método:** Trata-se do relato de experiência da criação de site institucional com a hospedagem das informações realizadas por meio de levantamento, recuperação e sistematização de documentos históricos sobre o curso na UnB. As informações coletadas foram organizadas e disponibilizadas através da plataforma virtual da Faculdade de Ciências da Saúde da UnB. **Resultados:** Durante o processo de construção do Centro de Memória Virtual do Departamento de Enfermagem da UnB (CMVEnf-UnB) foram adquiridos livros, fotos, vídeos e documentos, doados por docentes ativos e aposentados, ex- alunos e funcionários do departamento. Houve a aquisição de estantes para guarda dos documentos, computador e scanner também como parte das doações dos docentes do departamento. Por parte dos membros do projeto houve a elaboração de um método para a organização e guarda dos documentos com base em outros modelos e iniciativas semelhantes, descritos na literatura. Também foi seguido um fluxo de trabalho: aquisição; seleção e classificação; registro e a descrição dos documentos; higienização e restauração; digitalização; guarda física e upload dos documentos para página online. **Discussão:** O projeto teve seu início em 2015 com a motivação pela comemoração dos 40 anos da criação do curso. A partir disso foi organizada uma comissão de trabalho. Inicialmente foi pensado na possibilidade de se obter um espaço físico para a exposição dos materiais, contudo com a dificuldade em se conseguir



tal local houve a ideia por parte dos membros da comissão em se optar pela construção de um Centro Virtual onde inclusive haveria a possibilidade de maior divulgação das informações históricas do curso extramuros a UnB. **Conclusão:** O CMVEnf-UnB tem se constituído como uma espaço de aprofundamento na temática da história da enfermagem e também tem conseguido incentivar que alunos do curso se interessem mais pela história do seu curso e da sua profissão. **Referências:** Cardoso FA, Dytz JLG. Criação e consolidação do curso de enfermagem na universidade de Brasília: uma história de tutela (1975 – 1986). Esc. Anna Nery [online]. 2008, 12(2):251-257. Luchesi LB, et al . Redescobrimdo o Centro de Memória da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: relato de experiência. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , 2006; 10(3): 565-571. Padilha MICS; Borenstein MS. O método de pesquisa histórica na enfermagem. Texto contexto – enferm. Florianópolis, 2005; 14(4): 575 – 584. **Descritores:** Enfermagem. História da Enfermagem. Documentação.



# **PRÊMIO IV COLÓQUIO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

## **IV COLLOQUIUM OF THE BRAZILIAN ACADEMY OF NURSING HISTORY AWARD**





## CARACTERÍSTICAS DOS ANÚNCIOS DE EMPREGO PARA ENFERMEIROS ENTRE 1966 E 1985 EM JORNAIS PAULISTANOS

**Kenny Paolo Ramponi (Relator)**

Enfermeiro, Mestre em Ciências da Saúde, Escola Paulista de Enfermagem da  
Universidade Federal de São Paulo, kprig@hotmail.com

**Maria Cristina Sanna**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Pesquisadora Independente. mcsanna@uol.com.br

**Objetivo:** Analisar as condições de trabalho para enfermeiros anunciadas em jornais de grande circulação paulistas entre 1966 e 1985. **Método:** Estudo histórico documental, do tipo serial, realizado usando, como fontes, dois jornais paulistas de abrangência nacional. Para tanto foi construído um banco de dados com três grupamentos: Requisitos Profissionais, constituído de sete subitens; Condições de Trabalho, contemplando 21 subitens; e Perfil do Cargo, agregando três subitens. Após a computação dos dados, estes foram divididos em quatro períodos, para serem analisados. Foi aplicado o teste de Fisher e o teste de Cochran-Armitage, para tratar os dados. **Resultados:** 319 vagas relativas a anúncios de serviços de enfermeiros publicados nos jornais Folha de São Paulo e Estado de São Paulo no período a 1966 a 1985 foram analisadas quanto às exigências para preenchimento das vagas e benefícios oferecidos aos enfermeiros recrutados. **Discussão:** Houve predominância de preferência por enfermeiros do sexo feminino, jovens e solteiros. Houve pouca exigência de titulação. A carga horária de trabalho requerida foi majoritariamente de 44 horas semanais. Verificou-se o oferecimento de benefícios como transporte, refeitório, assistência médica, odontológica e farmacêutica, assim como incentivo acadêmico e clube recreativo. **Conclusão:** Se conseguiu traçar um panorama do mercado de trabalho paulista, ao longo dos anos pesquisados, através dos jornais, e verificar que este foi favorável para o enfermeiro. **Referências:** (1) Araujo LA. Moreira A. Porto FR. Anúncios para enfermeiros no alvorecer da República (1889-1890). In: Porto F, Amorim W. (orgs.). História da Enfermagem. 2a ed. São Caetano do Sul (SP): Yendis; 2013. 15-36p. (2) Luca TR. Fontes Impressas História dos, nos e por meio dos periódicos. In: Pinsky CB (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto; 2011. 302p. (3) Chiavenato I. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. 7a ed. rev atul. Barueri (SP): Manole; 2009. 176p. **Descritores:** História da Enfermagem, Mercado de Trabalho, Recursos Humanos em Saúde.



## LEGADO DE TAKA OGUISSO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM

### **Margarida Maria Rocha Bernardes (relatora)**

Bióloga e Enfermeira, Professora e pesquisadora da Escola Superior de Guerra. Ministério da Defesa ESG/MD). Doutora pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós doutora pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: margarbe@globo.com

### **Fernando Rocha Porto**

Bacharel em Enfermagem e História. Doutor em Enfermagem com Pós-doutoramento pela USP. Professor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, PPGENF, PGENFBIO da UNIRIO. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Líder do Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem(LACUIDEN). E-mail: ramosporto@openlink.com.br

### **Tatiana de Oliveira Gomes**

Doutoranda em Enfermagem e Biociências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Enfermeira mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF), da UNIRIO. Membro do Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem (LACUIDEN). E-mail: tatiogomes83@gmail.com

### **Sarah Goes Barreto da Silva Moreira**

Enfermeira mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF/UNIRIO). Especialista em terapia intensiva adulto e neonatal/pediatria. Servidora da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro/Hospital Municipal Carmela Dutra. Membro do grupo de pesquisa LACUIDEN. E-mail: sarahbarretorj@yahoo.com.br

### **José Lincoln Souza Cruz -**

Enfermeiro, Professor Mestre em Saúde e Ambiente pela UNIPLI. Coordenador do Serviço de Saúde Mental do Hospital municipal Lourenço Jorge. Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. E-mail: lin\_rj@terra.com.br

### **Almerinda Moreira**

Enfermeira e Professora Titular da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Presidente da Academia Brasileira de História da Enfermagem. E-mail: almerindamprof@gmail.com

Este estudo **objetiva:** levantar na literatura produções científica da professora Dr<sup>a</sup> Taka Oguisso referentes ao período entre 2000 a 2014 e, descrever a trajetória docente científica profissional da professora Taka Oguisso pelo olhar da sua produção acadêmica indexada. **Método:** Esta pesquisa pautou-se no método histórico. Os passos metodológicos de coleta dos dados perpassaram previamente pela micro história que se direciona neste artigo para nossa pesquisada. O método de investigação viabilizou a busca, avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre os temas produzidos entre 2000 e 2018. **Resultados:** Dos dados encontrados emergiram como áreas do saber: História da Enfermagem, Cuidado de Enfermagem e Ciência da Saúde, Educação e Lutas Simbólicas, Ética profissional,



Administração e Legislação em Enfermagem, explicitando funções e posições sociais para os profissionais de Enfermagem. **Considerações finais:** Desde o início do Curso de Graduação em Enfermagem os estudantes são apresentados à produção acadêmica emblemática de Taka Ogutissu. Isso a torna próxima dos discípulos, cunhando no campo da Enfermagem a logomarca intelectual OGUISO distinta pelo signo de conhecimento na profissão. Referências: Guimarães, L M P. Os protagonistas anônimos da história: micro-história. Revista Bras (online).2003, vol.23, n.45, pp317-318 <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882003000100015>>; Moreira, A; Porto, F; Freitas, G F de; Campos, P F de S. Simpósio Ibero- Americano de História da Enfermagem: novas perspectivas da produção intelectual em história da enfermagem. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2009, vol.43, n.spe2, pp.1358-1363. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000600037>>; Silva, R.C. O professor, seus saberes e suas crenças. In: GUARNIERI, M.R. (Org.). Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. Campinas: Autores Associados, 2000. p.25-44. Descritores: História da Enfermagem; Prática Profissional; Ética em Enfermagem. Palabras clave: Historia de la Enfermería, Práctica Profesional, Etica en Enfermería. Key words: Nursing History, Professional Practice, Nursing Ethics.



## A ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS FILMES: CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL

**Beatriz Nemézio Rainho (relator)**

Graduanda de Enfermagem. Escola de Enfermagem da USP, beatriz.rainho@usp.br

**Genival Fernandes de Freitas**

Enfermeiro Doutor, Escola de Enfermagem da USP, genivalf@usp.br

**Bárbara Barrionuevo Bonini**

Enfermeira Doutora, Escola de Enfermagem da USP, bonini@usp.br

**Introdução:** a utilização das produções fílmicas como fontes históricas para a pesquisa de história da enfermagem pode ser analisada no campo do imaginário social. A história e a identidade da enfermeira foram construídas de formas diversas em culturas e sociedades distintas. Desde a criação do cinema, as imagens e cenas gravadas tornaram-se importantes veículos de mídia, imersas em contextos históricos, sociais e culturais, sendo possível analisá-las como fontes. Dessa forma, é possível analisar a produção fílmica com representações da enfermeira pelo referencial do imaginário social. **Objetivo:** compreender o imaginário social sobre a enfermeira a partir da produção fílmica. **Método:** pesquisa qualitativa, de abordagem histórico-social. As fontes primárias foram os filmes selecionados e as fontes secundárias foram os estudos da história social da enfermagem. Os critérios de seleção dos filmes para utilização nesse estudo foram: ao menos uma personagem enfermeira/o, a qual é identificada como tal; ao menos uma cena que mostre a relação de cuidado direto entre enfermeira/paciente; e ao menos uma cena em que a personagem enfermeira fala. Com base nos critérios elencados, os filmes selecionados foram *Persona*, *Um Estranho no Ninho*, *Fale com Ela* e *Operação Big Hero*. A coleta de dados deu-se através da descrição de três elementos: características do filme, dinâmica da narrativa e pontos de vista. **Resultados:** **Discussão:** a partir dos resultados, propôs-se quatro categorias distintas de cuidado e sua ligação com o imaginário social da enfermeira presente nos filmes selecionados: o cuidado empático; o cuidado disciplinante; o cuidado masculino e o cuidado prestativo. **Conclusão:** o estudo possibilitou entender e identificar o imaginário social da enfermeira nos filmes selecionados, que corroboram com as representações da enfermeira nos processos históricos, sociais e culturais. Nota-se que o estudo não se esgota, permitindo que novas pesquisas sejam realizadas e outras inquietações promovam novos trabalhos na área do imaginário social e na pesquisa histórico-social com uso de fontes fílmicas. **Referências:** Penafria, M. Análise de filmes – conceitos e metodologias. Lisboa: VI Congresso da SOPCOM, 2009; Barros J. Imaginário, mentalidades e psico-história – uma discussão histográfica. Rondônia: Revista Eletrônica do Centro de estudos do Imaginário; Rambor A, Kruse MHL. Os filmes hollywoodianos e a produção de sentidos sobre a enfermeira. Porto Alegre: Revista Gaúcha de Enfermagem, 2007. **Descritores:** enfermagem, imaginário social, cinema.





## PESQUISA EM HISTÓRIA: A BASE E O FUTURO PARA CONSOLIDAÇÃO DO SABER-FAZER EXISTIR DA ENFERMAGEM

**Fernanda de Carvalho Dantas (Relatora)**

Enfermeira. Doutoranda em Direito pela UFF, Universidade Federal Fluminense,

Email: dantasuff@gmail.com.

**Claudia de Carvalho Dantas**

Enfermeira. Professora Associada da UFF. Pós-Doutora pela USP e UFRJ, Doutoranda em Direito pela UFF, E-mail: dantasclaudia@hotmail.com

**Introdução:** Trata-se de pesquisa inserida no Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gerência e Ética em Enfermagem (GEPEGNF). **Objetivos:** caracterizar o perfil de publicações em periódicos de história classificados para a área de enfermagem disponibilizados na Plataforma Sucupira do Portal Capes; e mapear os temas investigados em tais veículos científicos. **Método:** Pesquisa bibliográfica e comparativa. As fontes de coleta de dados consistiram em artigos publicados em revistas de história dentre os quais foram definidos critérios de inclusão. De posse dos artigos selecionados, realizaram-se sucessivas para realização do processo de análise temática. **Resultados:** Foram encontradas quatro revistas de específicas da história, sendo duas da área de enfermagem. Destas, foram selecionados 63 Artigos. A maioria com publicação no ano 2015 (20). A maioria com doutor (61) na composição do artigo, oriundo de São Paulo (16). Quanto à análise temática, emergiram sete temas, dos quais a maior preocupação dos pesquisadores é com a História das instituições seguido da História do ensino e História da pesquisa. **Discussão:** Uma das preocupações dos pesquisadores da história da enfermagem é realizar pesquisas para se evitar a criação de estereótipos que foram se afirmando ao longo do tempo nos meios sociais 1 . No tocante a história do cuidado o repertório de conhecimentos acerca dos materiais e técnicas serviram para aprimorar a formação dos enfermeiros 2 . **Conclusão:** Conclui-se que, as pesquisas em história devem ser estimuladas na área de enfermagem para elucidar aspectos do saber-fazer-existir da enfermagem, carecendo de maior investimento nas áreas da história do cuidado. Por fim, entender que uma profissão que almeja o status de ciência requer a estruturação de seu saber por meio das pesquisas científicas, em especial, daquelas que retratam o seu caminhar histórico de modo que se possa mapear os avanços e retrocessos em cada época com vistas a desvelar um futuro com maior visibilidade de qualidade do seu saber- fazer e assim, documentar o seu existir, uma vez que é sabido que a ciência se move pelo registro. **Referências:** 1. Chagas S, Brito R, Borges AM. Mineiro R. Enferm. Cent. O. Min. 2016 set/dez; 6(3):2421-2429. 2. Manzanares N, Estragués P. Lucía Varona Franco: una de las primeras enfermeras quirúrgicas del Hospital de Sant Pau de Barcelona. Temperamentvm 2018, 14. **Descritores:** Enfermagem. História. Ciência.





## USO DA ANÁLISE DOCUMENTAL PARA ESTUDO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE UM HOSPITAL PAULISTANO - RECURSOS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

**Draganov, Patricia Bover (Relatora)**

Enfermeira e Arquiteta. Doutora em Ciências pela Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (EPE-UNIFESP).

**Sanna, Maria Cristina**

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora independente. Membro do corpo docente de orientandos da Pós-graduação senso estrito da EPE UNIFESP

**Objetivo:** Relatar a experiência do uso de projetos arquitetônicos de um hospital, para uma pesquisa histórico documental. **Método:** Relato de experiência do percurso metodológico do uso de projetos arquitetônicos de 1974 a 2002 de um hospital modelar. **Resultados:** Após planilhados, os projetos de interesse foram selecionados, criando um arranjo de dados em que foi aplicada a ficha analítica contendo: contexto; autoria; autenticidade/confiabilidade; natureza do texto e análise preliminar. Os achados foram agrupados por pertinência e similaridade, resultando na construção de categorias de análise. **Considerações Finais:** O projeto arquitetônico é uma fonte desafiadora, tanto para sua busca, visto que foram necessários dois anos e meio até que fossem licenciados legalmente, como por envolver terminologias específicas e simbologias próprias. Deve-se ter atenção aos critérios de seleção, organização e análise do documento e compartilhar o manejo de fontes incomuns na área da saúde, como esta, a fim de favorecer o desenvolvimento da pesquisa. **Descritores:** História da Enfermagem; Documentos; Arquitetura Hospitalar; Projeto Arquitetônico Baseado em Evidências; Historiografia.



## HISTÓRICO E CONSTITUIÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: UM SABER PROFISSIONAL EM

**Fabio Soares de Melo (Relator)**

Enfermeiro. Mestrando, EEUSP, fabio.soares.melo@usp.br

**Genival Fernandes de Freitas**

Enfermeiro e Advogado. Professor Titular, EEUSP, genivalf@usp.br

**Introdução:** A História da Enfermagem vem se impondo como tema obrigatório, urgente e necessário no campo da profissão e seus determinantes humanísticos, histórico-sociais e político-culturais ainda não foram suficientemente analisados e explorados (Campos et al., 2008). **Objetivos:** Compreender as circunstâncias histórico-sociais que motivaram a criação da Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADHENF), suas lutas e forças políticas envolvidas. Estabelecer uma congruência entre os objetivos descritos em estatuto e a produtividade científico-acadêmica. **Métodos:** Estudo exploratório, histórico e social, utilizando-se a análise de conteúdo segundo Bardin (2009), no recorte temporal de 2009 a 2014. **Resultados:** Os sócios fundadores da ABRADHENF pertenciam, quando da fundação em 2010, ao grupo de pesquisa História e Legislação de Enfermagem, da EEUSP, sendo eles enfermeiros e historiadores atuantes em diversos níveis acadêmicos. A motivação deu-se pelo interesse em unir pesquisadores da história da enfermagem no entorno desse campo tão relevante para se compreender o passado, o presente e o futuro dessa profissão, explicitando suas lutas para a construção de uma identidade. Observa-se profícua produção científica da ABRADHENF no período estudado. **Discussão:** A criação da ABRADHENF fortaleceu esse campo do saber e impulsionou trabalhos acadêmicos, constituindo-se em um polo disseminador de ideias, pesquisas, debates e influenciando novos pesquisadores. A academia vem obtendo o reconhecimento de outras entidades graças aos trabalhos realizados, o que se deve em parte à consolidação de parcerias interinstitucionais com Universidades brasileiras, além de grupos de pesquisa dentro e fora do País. Após sua fundação outros eventos históricos marcaram esse período: a criação da Federação Ibero-Americana de História de Enfermagem e Reinauguração do Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero Americana. **Conclusão:** A academia configurou-se como um elo impulsionador de transformações na área da História da Enfermagem; no entanto, o contexto histórico atual requer maior divulgação para que mais interessados possam conhecê-la e possivelmente filiar-se a ela. **Referências:** Campos PFS et al. Memória da Saúde em São Paulo: Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana. Cadernos de História da Ciência. Instituto Butantan, v.4, n.1, 2008, p.39-52. Bardin L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009. **Descritores:** História de Enfermagem, Identidade, Instituição.



## HISTÓRIA DA LEGISLAÇÃO DE ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

**Magali Hiromi Takashi (Relatora)**

Enfermeira. Doutoranda, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,

E-mail: magalitakashi@usp.br

**Carolina Galdino Amorim**

Enfermeira. Mestranda, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,

E-mail: carol.zouk@gmail.com

**Genival Fernandes de Freitas**

Enfermeiro. Professor Titular. Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo,

E-mail: genivalf@usp.br

**Introdução:** Trata-se de uma revisão integrativa que teve por objeto de investigação: a trajetória histórica da legislação de Enfermagem no Brasil. O estudo da história é importante para descobrir caminhos percorridos pelas gerações passadas e entender as razões que motivaram a escolha de determinados percursos, cujas consequências podem estar refletindo na situação presente 1 . **Objetivos:** Identificar e analisar as principais publicações acerca da temática investigada. **Método:** O estudo foi realizado através de levantamento de referências nas bases de dados LILACS ® , BVS/ BIREME e MEDLINE ® sobre estudos relacionados a história da legislação de Enfermagem no Brasil. Utilizaram-se os seguintes descritores: História AND Enfermagem AND Legislação. Como critérios de inclusão foram utilizados: artigos publicados em português e inglês que tratassem a temática do presente estudo e artigos publicados nos bancos de dados dos últimos vinte anos. **Resultados:** Foram encontradas 909 publicações sobre História da Enfermagem no Brasil, entretanto com foco na história da legislação em Enfermagem foram encontrados somente em 02 artigos. **Discussão:** Após a prática dos critérios de inclusão foram selecionados 02 documentos próximos da temática abordada neste estudo e 02 especificamente sobre História da Legislação de Enfermagem no Brasil. Os dados foram apresentados em dois momentos: I Caracterização do perfil dos artigos publicados e II Análise temática. **Conclusão:** Conclui-se que as pesquisas referentes à trajetória histórica da legislação de Enfermagem no Brasil ainda são escassas, tornando uma necessidade maior de estudos e exploração do tema abordado. A análise histórica dos fatos do passado nos possibilita compreender certos acontecimentos na sociedade atual e dessa forma, o estudo atual torna-se primordial para que possamos entender os acontecimentos e assim progredir na Enfermagem enquanto profissão. Referência: Ogutssu T. História da legislação do exercício da Enfermagem no Brasil. R Bras. Enferm, Brasília, v.53, n.A, p.197-207, abr/jun.2001. **Descritores:** Legislação de Enfermagem, Enfermagem, História da Enfermagem.



## O INGRESSO DE ALUNOS NEGROS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP

**Rayana Pereira Dias (relatora)**

Graduanda. Escola de Enfermagem da USP. Email:Rayana.dias@usp.br

**Bárbara Barrionuevo Bonini**

Professora, Doutora em Ciências. Escola de Enfermagem da USP. Email:bonini@usp.br

**Genival Fernandes de Freitas**

Professor Titular. Escola de Enfermagem da USP. genivalf@usp.br

**Introdução:** A implantação da enfermagem no Brasil foi caracterizada pela exclusão oficial de mulheres negras. Na fundação da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, em parceria da Fundação Rockfeller, a estratégia se modificou: recrutou-se alunos sem distinção de sexo ou cor. Mas ao contrário do que se imagina, de sua fundação até 2006 apenas 3% de todos os enfermeiros formados pela Escola eram pretos ou pardos. **Objetivos:** Visando que a partir de 2007, a USP adota um sistema de bonificação (INCLUSP) como ação afirmativa este trabalho busca identificar o quantitativo de alunos negros que ingressaram no curso de Enfermagem utilizando o referido bônus. **Método:** Solicitou-se junto ao Serviço de Graduação da EEUSP e a FUVEST os processos de vida acadêmica de todos os beneficiados pelo programa para a coleta de dados. A partir desses dados, compilou-se o quantitativo de beneficiados pelo INCLUSP e o tipo de bonificação recebida. **Resultados:** Não havia registro da cor dos ingressos antes de 2014; observou-se um número considerável de ingressantes acima de 25 anos; o principal benefício obtido foi na categoria “Ensino médio em escolas públicas”. Discussão: Não é possível afirmar se de fato pretos e pardos tiveram acesso à USP devido a ausência de registros. O ingresso tardio (pessoas com mais de 25 anos) demonstra acesso à Universidade por pessoas de classes menos favorecidas, uma vez que essas tendem a demorar mais tempo para entrar no Ensino Superior. **Conclusão:** Surpreendentemente a questão problema não pode ser respondida pois não havia o dado de cor nos registros. Além disso, os resultados despertam o questionamento com relação a real efetividade do INCLUSP. Referências: Piotto DC. Trajetórias Escolares Prolongadas nas Camadas Populares. Cad. Pesqui. São Paulo: 2008; 38(135):701-27. Barreira IA. Os primórdios da Enfermagem Moderna no Brasil. Rev. Esc. Anna Nery. 1997; 1 (esp):161-76. **Descritores:** História da Enfermagem; Enfermagem; Negros



## TAKA OGUISSO, NA ENFERMAGEM EXERCE GRANDE PAPEL - HISTÓRIA DE VIDA CONTADA EM CORDEL

**Onã Silva (Relatora)**

Enfermeira. Pós-doutora, doutora, mestre. Secretaria de Saúde do DF, onatil.silva@gmail.com

**Introdução:** Na linha histórica, o desenvolvimento da enfermagem tem sido fruto de lutas e conquistas de seus personagens, que se destacam em prol da ciência e arte de cuidar. Contar e recontar as histórias de seus atores inegavelmente é importante para a profissão.

**Objetivo:** apresentar a história de vida e profissional da enfermeira Taka Oguisso, por intermédio da arte expressa em poema inédito, escrito em literatura de cordel. **Método:** No período de 2014 a 2017, realizou-se pesquisa histórico-social, qualitativa e criativa, ressignificando os dados inerentes à vida da enfermeira Taka Oguisso, em literatura de cordel. Utilizando o critério de inclusão, foram estudadas fontes que possibilitaram a criação da história cordelizada: biografia, produções, currículo, fotografias e outros dados. A análise dos dados baseou-se em teorias e processo criativo, inspirando a criação da história cordelizada. **Resultados:** Fruto do estudo da história de vida da personagem, produziu-se uma criação de arte, em forma de cordel, para contar a história de vida profissional de Taka Oguisso, totalizando 48 versos. Na construção dos versos, utilizou-se o regramento da sextilha, o vocabulário nordestinês e elementos próprios do cordel, mediados pela história da personagem. **Conclusão:** Historicizar a vida de personalidades contribui para o desenvolvimento da enfermagem e o cordel é uma linguagem significativa para divulgação estética da história de seus atores. A pesquisa sobre a história de vida de Taka Oguisso é inovadora pela forma criativa que a destaca na enfermagem: por meio de arte e em versos de cordel. **Referências:** Oguisso T, Souza Campos PF, Moreira A. Por que e para que estudar história da enfermagem? *Enferm Foco*. 2013. 4(1): 49-53. Oguisso, T; Silva O. Literatura y enfermería: Fuentes y saberes para investigación en historia. *Cultura de los Cuidados*, p. 129-148, 2017. **Descritores:** Enfermagem, história da enfermagem, pesquisa em enfermagem, literatura.